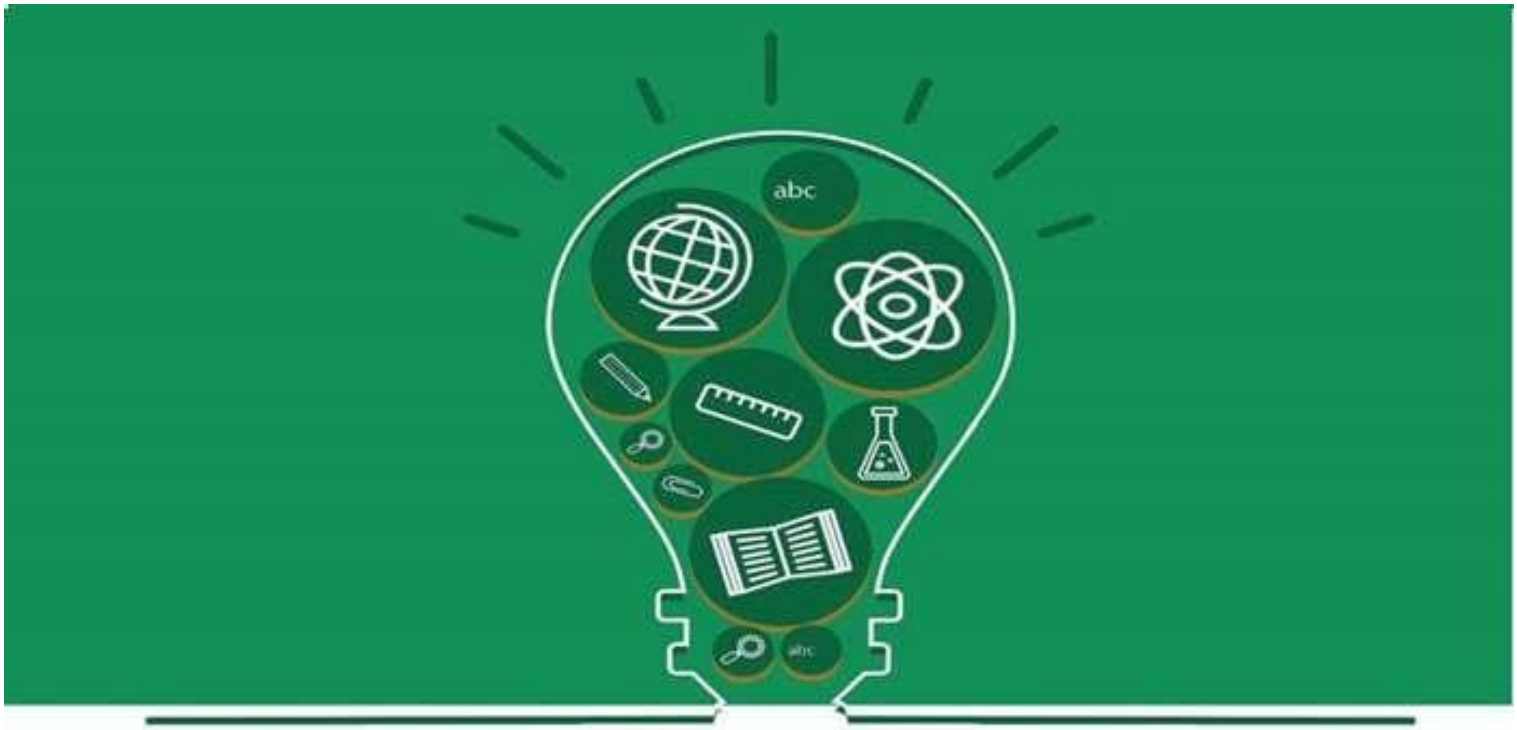


MANUAL PARA ELABORAÇÃO

DE PROJETO DE PESQUISA E DISSERTAÇÃO

UNIVC
CENTRO UNIVERSITÁRIO
VALE DO CRICARÉ

Centro Universitário Vale do Cricaré
Mantenedor: Instituto Vale do Cricaré Ltda.
Credenciado pela Portaria MEC nº 1.039 de 17/12/2021, publicada no DOU de 20/12/2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DE MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Reconhecido pela Portaria MEC / CNE nº 256 de 15/02/2017, publicada no D.O.U. de 16/02/2017**.**

SÃO MATEUS - ES
2026

APRESENTAÇÃO

Considerando que a Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC) possui o Programa de Mestrado Profissional, esse “Manual para Elaboração Projetos de Pesquisa e Dissertações” tem como objetivo auxiliar os alunos, os docentes e pesquisadores dos Programas de Mestrado quanto a estruturação e formatação dos projetos de pesquisa e das dissertações baseados nas normas da Associação Brasileira de NormasTécnicas (ABNT).

Um ponto importante a ser destacado é que com a criação do manual existe a possibilidade de padronização dos projetos de pesquisa e das dissertações, o que proporciona melhor compreensão, visibilidade, recuperação de informações e dados por pessoas, bem como bibliotecas. Considerando à missão da UNIVC que é, promover ações diferenciadas de ensino, pesquisa e extensão, este manual estabelece as principais normas de estruturação e formatação para projetos de pesquisa e dissertações sendo um instrumento valioso para os pesquisadores, no desenvolvimento de seus trabalhos de pesquisa.

Espera-se que o Manual de Elaboração de Projetos de Pesquisa e Dissertações contribua, de forma clara, nas orientações a serem seguidas

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	5
2	**ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA**	9
2.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	9
2.1.1	**Capa**	9
2.1.2	**Folha de rosto**	10
2.1.3	**Sumário**	12
2.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	13
2.2.1	**Introdução**	13
2.2.2	**Justificativa**	15
2.2.3	**Problema de pesquisa**	15
2.2.4	**Hipóteses**	16
2.2.5	**Objetivos**	16
2.2.5.1	Objetivo geral	17
2.2.5.2	Objetivos específicos	17
2.2.6	**Referencial teórico**	17
2.2.7	**Metodologia**	18
2.2.8	**Cronograma**	18
2.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	19
2.3.1	**Referências**	19
2.3.2	**Apêndice**	19
2.3.3	**Anexo**	20
2.4	INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA	20
3	**ESTRUTURA DE DISSERTAÇÕES**	22
3.1	PARTE EXTERNA	22
3.1.1	**Capa**	22
3.1.2	**Lombada**	23
3.2	PARTE INTERNA	26
3.2.1	**Elementos pré-textuais**	26
3.2.1.1	Folha de rosto	26
3.2.1.2	Folha de aprovação	27

3.2.1.3 Dedicatória..... 28
3.2.1.4 Agradecimentos..... 29
3.2.1.5 Epígrafe..... 30
3.2.1.6 Resumo na língua vernácula..... 31
3.2.1.7 Resumo na língua estrangeira..... 33
3.2.1.8 Lista de ilustrações..... 34
3.2.1.9 Lista de tabelas..... 35
3.2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas..... 35
3.2.1.11 Lista de símbolos..... 37
3.2.1.12 Sumário..... 37
3.2.2 Elementos textuais..... 39
3.2.2.1 Introdução..... 39
3.2.2.2 Desenvolvimento..... 40
3.2.2.3 Conclusão..... 41
3.2.3 Elementos pós-textuais..... 41
3.2.3.1 Referências..... 41
3.2.3.2 Apêndice..... 42
3.2.3.3 Anexo..... 42
3.2.4 Instruções gerais de apresentação das dissertações..... 42
4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO..... 44
4.1 USO DAS CITAÇÕES..... 44
4.1.1 Tipos de citações..... 44
4.1.1.1 Citações diretas..... 44
4.1.1.2 Citações indiretas..... 45
4.1.1.3 Citação de citação..... 46
4.1.1.4 Citação de documento eletrônico on-line..... 47
4.1.1.5 Citação de fontes informais..... 48
4.1.1.6 Sistemas de citação..... 48
4.1.1.6.1 Sistema autor-data..... 48
4.1.1.6.2 Sistema numérico..... 50
4.2 NOTAS DE RODAPÉ..... 51
4.3 EXPRESSÕES LATINAS..... 51
4.4 APRESENTAÇÃO DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES..... 52

4.4.1 Tabelas..... 52
4.4.2 Ilustrações..... 54
5 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS..... 56
5.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS..... 56
5.2 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS..... 58
5.2.1 Publicações avulsas consideradas no todo..... 58
5.2.1.1 Livros..... 58
5.2.1.2 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos originais..... 58
5.2.2 **Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra (capítulos, fragmentos,...)** 59
5.2.3 Publicações em meios eletrônicos no todo ou em parte..... 59
5.2.3.1 Documentos on-line..... 59
5.2.3.2 Documentos digitalizados..... 60
5.2.4 Publicações periódicos (revistas, jornais, boletins,...)..... 60
5.2.4.1 Periódicos no todo..... 60
5.2.4.2 Periódicos considerados em parte (fascículos, suplementos, números especiais) 60
5.2.4.3 Artigos científicos..... 61
5.2.5 Eventos (congressos, simpósios, seminários,...)..... 62
5.2.5.1 Trabalhos apresentados em eventos..... 62
5.2.6 Multimeios..... 62
5.2.7 Referências legislativas..... 63
5.2.7.1 Leis, decretos, medidas provisórias e portarias..... 63
5.2.7.2 Acórdãos, decisões e sentenças..... 64
5.2.7.3 Pareceres, resoluções e indicações..... 64
5.2.7.4 Constituição e emendas constitucionais..... 64
5.2.8 Trabalhos e documentos não publicados..... 65
5.2.9 Bíblia..... 65
5.2.10 Programas de computador..... 65
REFERÊNCIAS..... 66

1 INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é reconhecida como Fórum Nacional de Normalização no país. No Brasil, representa a *International Organization on Standardization* (ISO). Segundo Kotait (1998) a ABNT tem inúmerosobjetivos, entre os quais elaborar normas brasileiras e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, alémde mantê-las atualizadas.

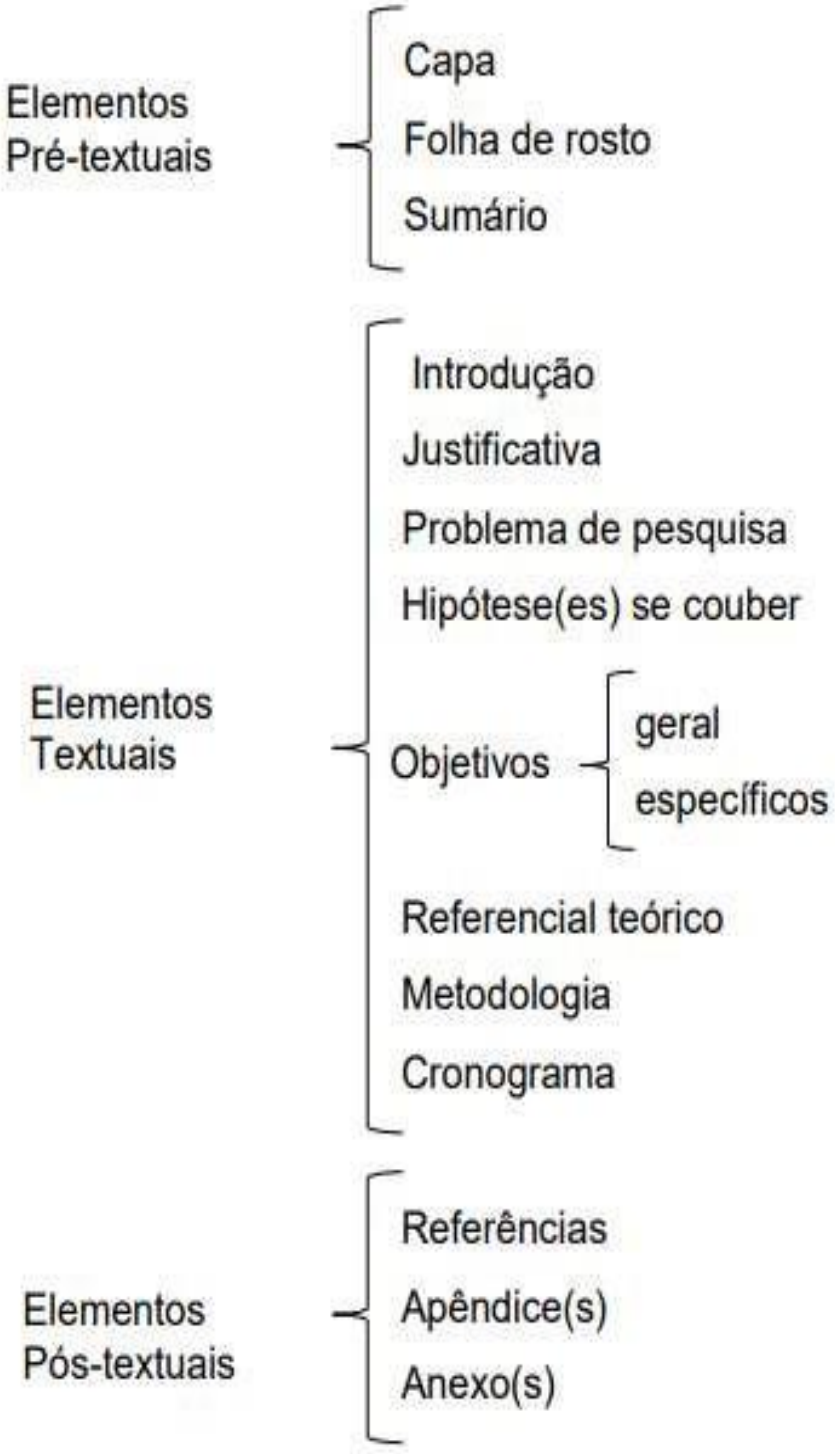
A elaboração das normas brasileiras é confiada a comitês técnicos criados para esse fim. As normas brasileiras em documentação são elaboradas pelo Comitê Brasileiro (ABNT / CB-014) - Informação e Documentação.

O projeto de pesquisa é que explicita as ações que serão desenvolvidas durante um processo de pesquisa. Em geral, devem especificar objetivos, justificativa e descrição da modalidade da pesquisa, além dos instrumentosde coleta e análise de dados, do cronograma e dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários à operacionalização da pesquisa (GIL, 2016).

Esse documento é o primeiro passo para que o pesquisador com o auxílio do orientador relate como será executada a sua pesquisa. Após a finalização do projeto de pesquisa, o pesquisador passará por uma qualificação, sendo um pré-requisito para finalização da pesquisa rumo a defesa.

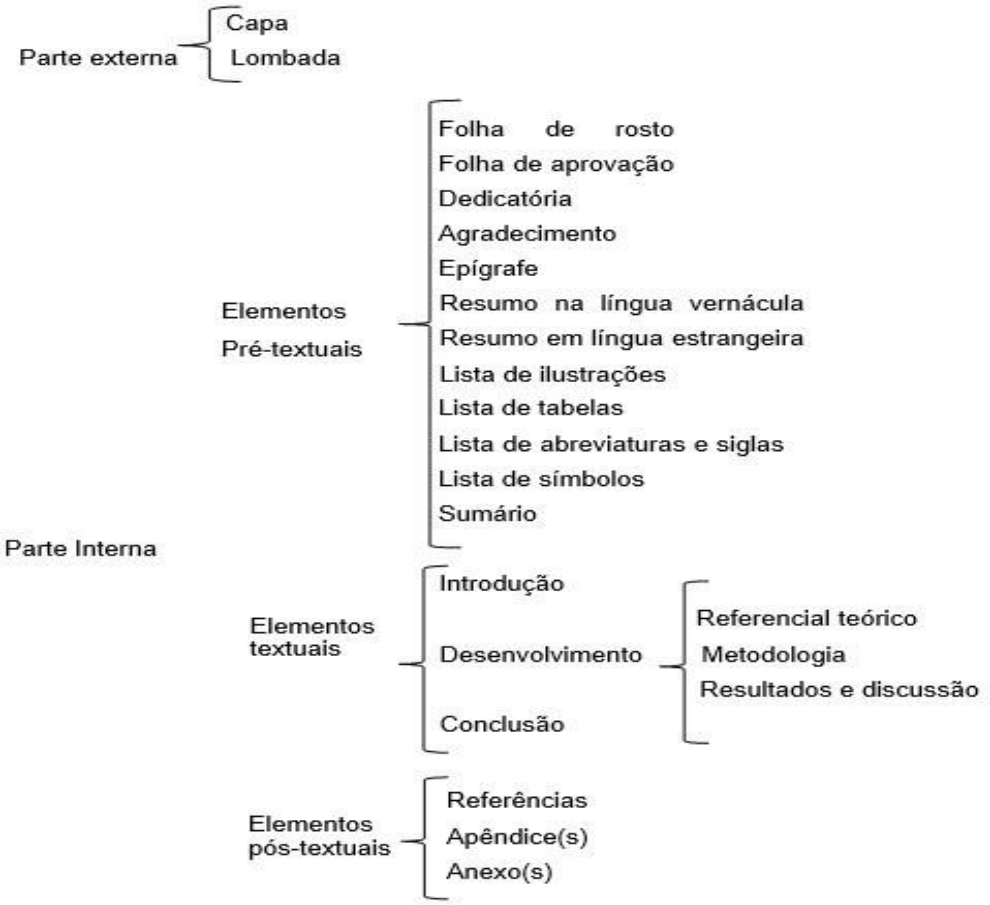
A dissertação é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato.

É feito sob a coordenação de um orientador, visando à obtenção do título de mestre (ABNT, 2011a). Considerando a NBR 15827, a estrutura de um projeto de pesquisa compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais (ABNT, 2011b). Os três diferentes elementos possuem a disposição conforme descrito a seguir:


Elementos Pré-textuais
Capa
Folha de rosto
Sumário
Elementos Textuais
Introdução
Justificativa
Problema de pesquisa
Hipótese(es) se couber
Objetivos
geral
específicos
Referencial teórico
Metodologia
Cronograma
Elementos Pós-textuais
Referências
Apêndice(s)
Anexo(s)

De acordo a NBR 14724, para que uma dissertação seja elaborada, se faz necessário que a estruturação seja definida, e, é composta por parte externa e a parte interna. A parte externa é composta por capa e lombada (elementos obrigatórios) enquanto a interna, está subdividida em três partes: pré-textual, textual e pós-textual (ABNT, 2011b).

Os elementos pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho, já os elementos textuais, tem como função a de direcionar o contexto da pesquisa a qual esta realizando. É a maior parte do trabalho de toda a investigação em que são apresentados o conteúdo a ser tratado no assunto, o método utilizado, os materiais usados, os objetos ou dados de sua pesquisa, a análise, as discussões do assunto e por fim a conclusão encontrada. Os elementos pós-textuais complementam o trabalho que inclue as referências que é todos os assuntos e autores pesquisados e que estão contidos na dissertação e anexo e apendice é tudo aqilo que foi criado ou apurado no levantamento das informações. Os três diferentes elementos possuem a disposição conforme descrito a seguir:



As normas utilizadas nesse Manual para Elaboração Projetos de Pesquisa e Dissertações estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1 – Normas Brasileiras

NBR 6023/2002	Informação e Documentação – Referências – Elaboração
NBR 6024/2012	Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um documento – Apresentação
NBR 6027/2012	Informação e Documentação – Sumário – Apresentação
NBR 6028/2003	Informação e Documentação – Resumo – Apresentação
NBR 10520/2002	Informação e Documentação – Citações em Documentos – Apresentação
NBR 12225/2004	Informação e Documentação – Lombada – Apresentação
NBR 14724/2011	Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação
NBR 15287/2011	Informação e Documentação – Projeto de Pesquisa – Apresentação

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 Capa

Na ABNT (2011a) a Capa é um elemento obrigatório. A proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação composta por:

• **Nome da instituição e do programa de mestrado:** deve ser centralizado e situado na margem superior do papel (Arial 12, espaçamento 1,5);

• **Nome do autor:** responsável intelectual do trabalho. Deve ser centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);

• **Título do trabalho:** identificação do conteúdo do trabalho. Deve ser centralizado na página;

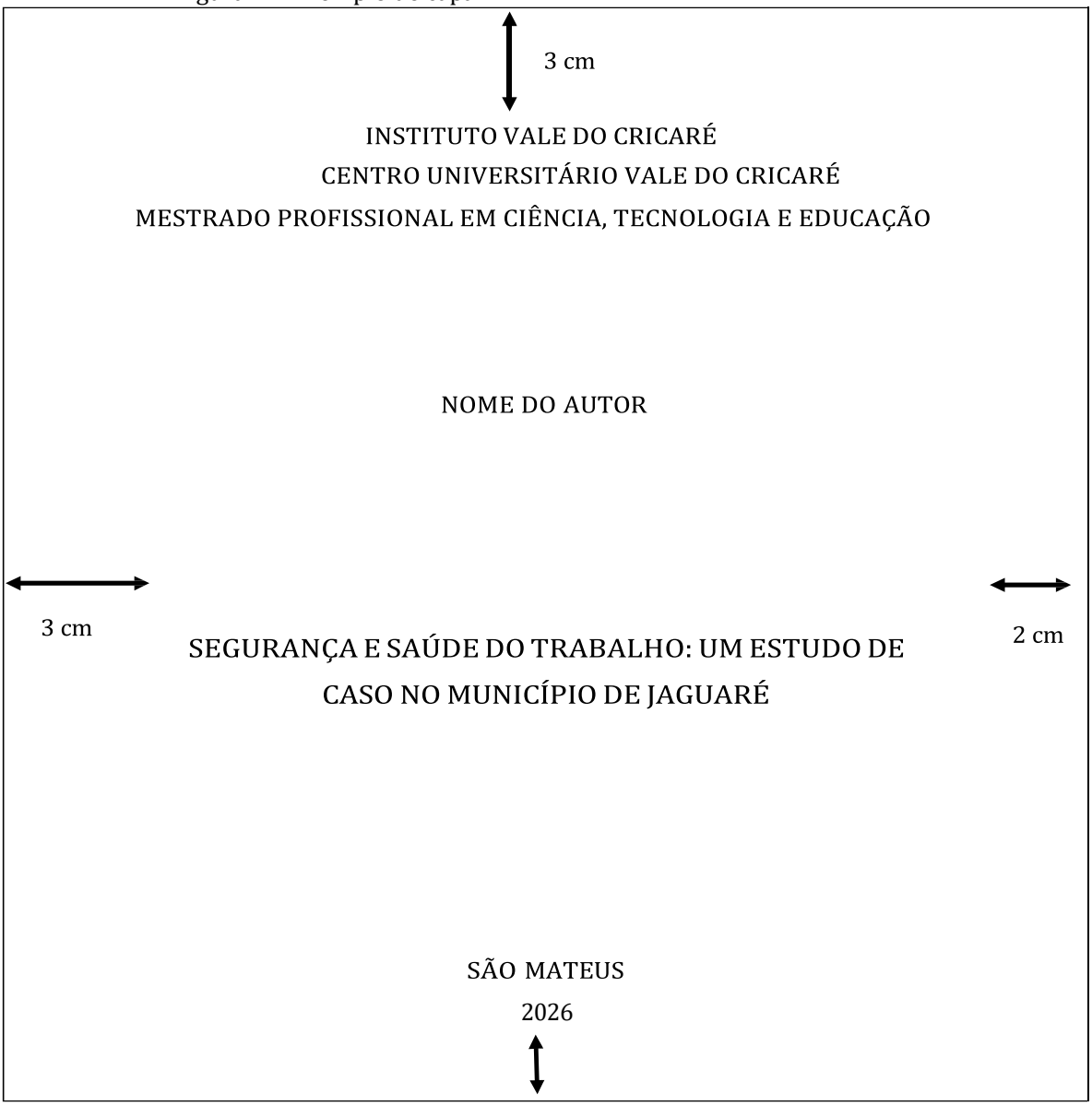
• **Subtítulo (se houver):** informações apresentadas em seguida ao título visando esclarecê-lo ou complementá-lo. Deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);

• **Local (cidade)** da instituição onde deve ser apresentado, deve ser centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);

Ano de depósito: centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);

Na Figura 1, é apreentado o modelo de capa utilizada na pesquisa de Dissertaçã

Figura 1 – Exemplo de capa



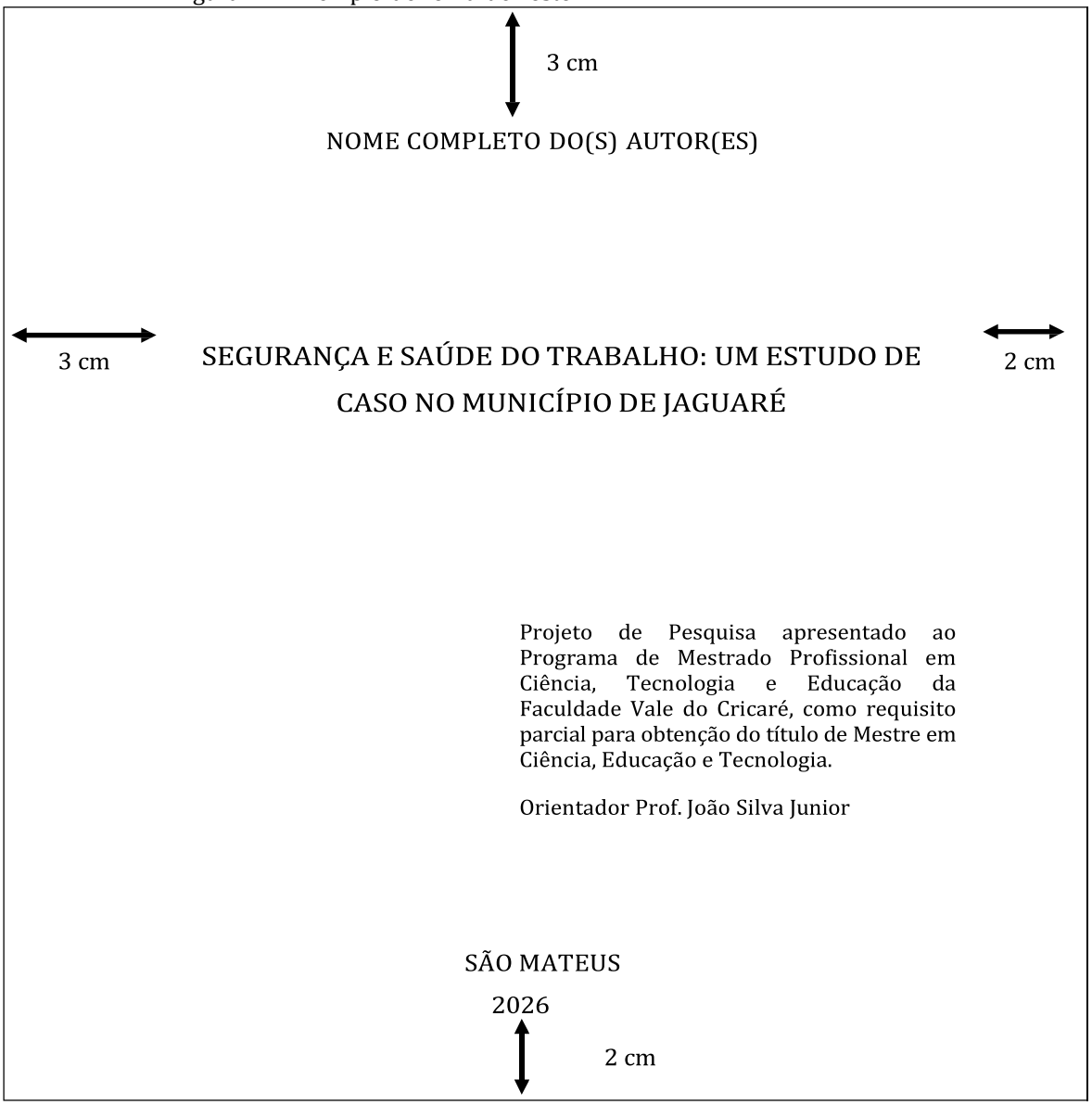
2.1.2 Folha de rosto

É um elemento obrigatório. Contém os elementos que são essenciais à identificação do trabalho na seguinte ordem (FIGURA 2):

- **Nome do autor:** responsável intelectual do trabalho. Deve estar centralizado e situado na margem superior do papel (Arial 12);
- **Título do trabalho:** identificação do conteúdo do trabalho. Deve estar centralizado na página;

- **Subtítulo (se houver):** informações apresentadas em seguida ao título visando esclarecê-lo ou complementá-lo. Deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título; (Arial 12, espaçamento 1,5);
- **Nota explicativa:** informa o tipo de trabalho, curso, instituição, grau pretendido, a área de concentração e o nome do orientador. Essa nota é transcrita alinhado a partir do centro da página, justificada (Arial 10, espaçamento simples);
- **Local (cidade)** da instituição onde deve ser apresentado, deve ser centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);
- **Ano** (entrega) (Arial 12, espaçamento 1,5).

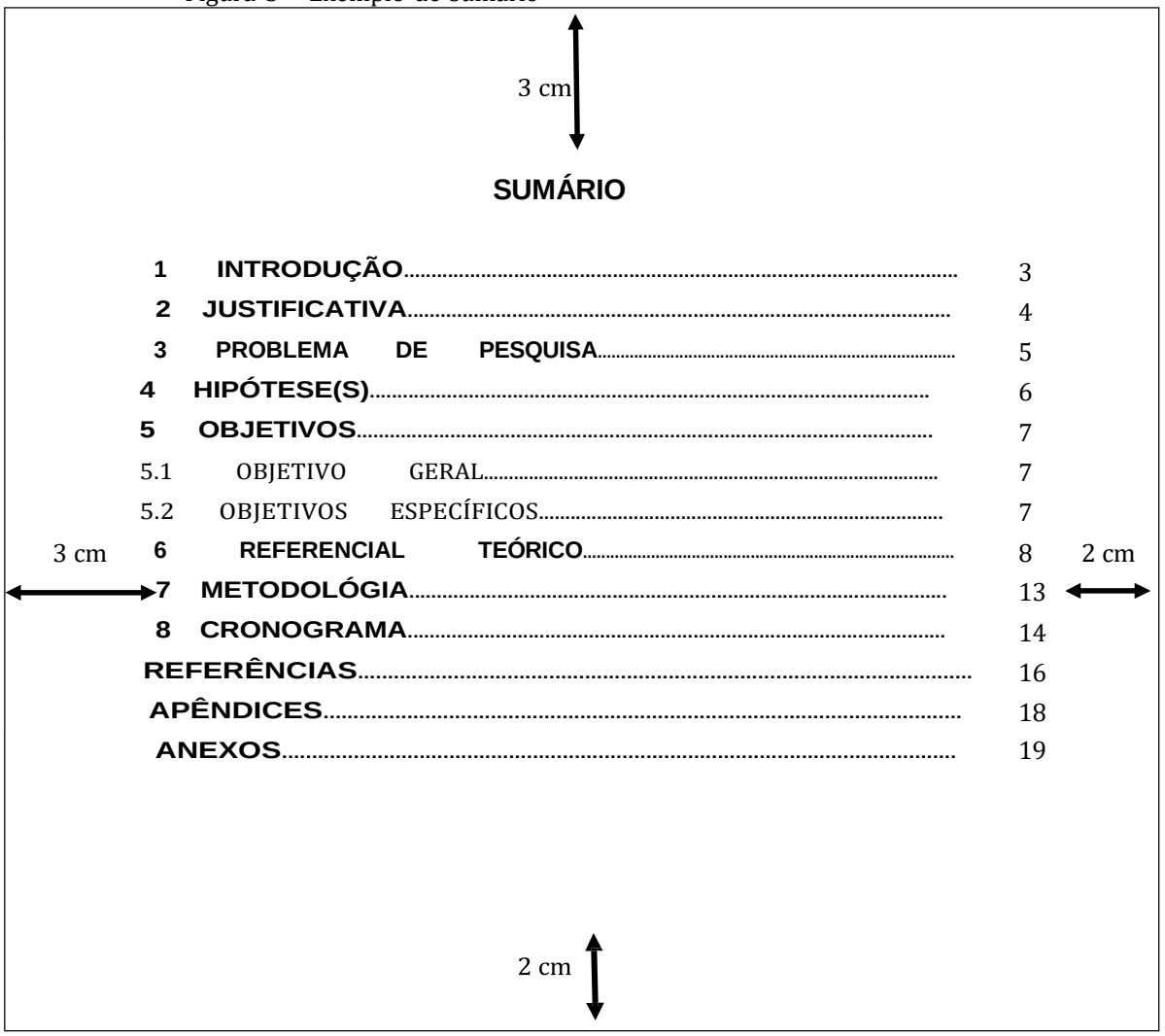
Figura 2 – Exemplo de folha de rosto



2.1.3 Sumário

É um elemento obrigatório que consiste na apresentação das divisões do trabalho na mesma ordem e grafia em que se sucedem no corpo do texto, seguidas da respectiva paginação. O título SUMÁRIO deve estar centralizado na folha, todo o sumário deve ser descrito em Arial 12 e espaçamento 1,5. O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual (ABNT, 2003b). Segue exemplo na Figura 3.

Figura 3 – Exemplo de sumário



2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.2.1 Introdução

Na introdução o tema é apresentado de maneira clara, precisa e sintética. A escolha do tema é um dos pontos mais importantes no momento da escrita de um projeto de pesquisa. Esse projeto precisa envolver uma área de concentração e o tema escolhido precisa ser delimitado. A área de concentração é o tema geral sobre o qual o pesquisador aprofundará seus conhecimentos. Exemplos: direito público, educação especial, planejamento estratégico, finanças pública, entre outras.

O pesquisador deverá definir com precisão o tema e o recorte do assunto a ser estudado. Quanto mais delimitado o tema, melhor (GIL, 2016).

Escolher um tema significa:

> Selecionar um assunto de acordo com as inclinações, possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico; Encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa; (MARCONI; LAKATOS, 2015).

Existem fatores que interferem na escolha de um tema para o projeto de pesquisa e posterior dissertação. Seguem algumas questões que devem ser levadas em consideração no momento da escolha:

- **Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal:** para se trabalhar uma pesquisa é preciso ter um mínimo interesse pelo assunto. A escolha do tema está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado. Trabalhar um assunto que não tenha domínio tornará a pesquisa um exercício de tortura e sofrimento.
- **Tempo disponível para a realização do trabalho de pesquisa:** na escolha do tema, deve-se levar em consideração a quantidade de atividades que devem ser cumpridas para executar o trabalho
- **O limite das capacidades do pesquisador em relação ao tema pretendido:** é preciso que o pesquisador tenha consciência de sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora de sua área. Se a área estudada é a de ciências humanas, o pesquisador deve ficar atento aos temas relacionados a esta área.

- **A significação do tema escolhido, sua novidade, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais:** na escolha do tema deve-se tomar cuidado para não executar um trabalho que não interessará a ninguém. Se o trabalho merece ser feito que ele tenha importância para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral.
- **O limite de tempo disponível para a conclusão do trabalho:** de acordo com o prazo que o pesquisador possui para entrega final da pesquisa, o tema escolhido deve estar delimitado dentro do tempo possível para a conclusão do trabalho.
- **Material de consulta e dados necessários ao pesquisador:** um outro problema na escolha do tema é a disponibilidade de material para consulta. Muitas vezes o tema escolhido é pouco trabalhado por outros autores e não existem fontes secundárias para consulta. A falta dessas fontes obriga ao pesquisador buscar fontes primárias que necessita de um tempo maior para a realização do trabalho. Este problema não impede a realização da pesquisa, mas deve ser levado em consideração para que o tempo institucional não seja ultrapassado.

Na delimitação do tema, o pesquisador deve determinar a linha da sua pesquisa, especificando assim a sua área de concentração. É como se fosse a busca para a seguinte pergunta: o que especificamente pretende pesquisar dentro dessa área de concentração?

Vale ressaltar que quanto mais delimitado for o tema melhor será o direcionamento de sua pesquisa. Determine então, sempre que possível, locais, tempo de referencial e público-alvo.

Portanto, nesse texto introdutório o pesquisador irá realizar a contextualização do projeto focando a área de concentração, a escolha do tema, a delimitação desse tema escolhido e as razões de sua realização. Nesse momento é permitido que o pesquisador utilize citações para dar embasamento ao seu projeto de pesquisa.

Observação: Orienta-se que na introdução, evite-se, ao máximo, o emprego das citações diretas longas e as diretas curtas.

2.2.2 Justificativa

A justificativa em um projeto de pesquisa, como o próprio nome indica, **é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado**. Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada. A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento. Ou seja, o pesquisador terá que informar no projeto a relevância do tema de forma abrangente e sua relevância para os casos particulares, bem como, se o estudo pretende contribuir para que haja modificações no recorte escolhido, dentre outros elementos (MARCONI; LAKATOS, 2016).

O pesquisador tem a obrigação de mostrar e explicitar, com fatos e argumentos, por exemplo: Por que escolheu o tema? Por que ele é importante? Por que ele merece ser investigado?

Conforme Marconi e Lakatos (2016), a justificativa é a apresentação sucinta, contudo completa, das razões de ordem teórica e prática que tornam importante a realização da pesquisa. Ou seja, entende-se que o conhecimento científico do pesquisador sintetiza boa parte da capacidade de convencimento e criatividade para a redação da justificativa.

2.2.3 Problema de pesquisa

O problema da pesquisa é a mola propulsora de todo o projeto de pesquisa. Toda a pesquisa consistirá na busca para a resposta concreta e total ao problema formulado. Assim, depois de definido o tema, levanta-se uma questão, que será confirmada ou negada através do trabalho de pesquisa. O problema de pesquisa deve ser descrito em forma de pergunta e a possível resposta não poderá ser SIM, NÃO ou TALVEZ.

Se não houver um problema a ser pesquisado, não há o que se pesquisar. Por isso, é importante que se redija, de forma clara o problema e, em forma de pergunta. Para esta difícil empreitada a literatura disponível sobre o tema deve ser familiar ao pesquisador, bem como, será necessária a reflexão pessoal para, de fato, construir-se um problema realizável, ou seja, suscetível de solução (CERVO; BERVIAN, 2002: GIL, 2016).

2.2.4 Hipóteses

A hipótese é a suposta resolução do problema formulado. Por ser suposta não tem a obrigação de corresponder-se totalmente com a conclusão da pesquisa. Pode ser que ao longo da pesquisa, o pesquisador perceba que alguns pontos da hipótese são divergentes ou não. O mais importante é que no momento da formulação da hipótese, o pesquisador concentre-se em qual foi o problema formulado para que a hipótese seja a resposta (suposta resolução), não cabendo neste momento justificativas sobre a importância do assunto.

Dependendo da natureza do problema formulado e da delimitação do tema, podem ser formuladas mais de uma hipótese.

2.2.5 Objetivos

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta ou fim.

Os objetivos e o problema de pesquisa, segundo Gil (2016) devem estar consoantes, ou seja, devem caminhar de mãos dadas. Ainda, segundo o autor, os objetivos são a materialização em uma dimensão viável e mais específica do problema que, é descrito de forma ampla.

Os verbos que iniciam objetivos devem indicar ação intelectual mensurável, isto é, que o produto final seja verificado. Segundo Santos apud Silva (2003, p. 57) o cérebro humano possui estágios cognitivos diversos, com graus também diversos de complexidade que devem ser observados no momento de formulação dos objetivos, que são:

- **Estágio de conhecimento** (apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer e relatar);
- **Estágio de Compreensão** (compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar);
- **Estágio de Aplicação** (aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar);
- **Estágio de Análise** (analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar e provar);

- **Estágio de Síntese** (compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir e sintetizar);
- **Estágio de Avaliação** (argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir e selecionar).

Os objetivos relacionam-se à indicação de tudo o que se pretende realizar com a pesquisa, situando também os resultados que se quer atingir. Trata-se da definição do que será realizado.

Os objetivos são divididos em Geral e Específicos:

2.2.5.1 Objetivo geral

Trata-se de proporcionar uma visão geral e abrangente do tema, ou seja, do que se pretende realizar.

2.2.5.2 Objetivos específicos

Sua função é descrever, de forma mais detalhada e instrumental, o que será realizado. São as questões mais concretas do estudo e que coadunam com o objetivo geral. São os objetivos específicos que orientam o pesquisador na coleta de dados e de informações.

Os objetivos específicos são definidos como o caminho a ser percorrido para alcançar o objetivo geral, ou seja, o que deve ser realizado para que o objetivo geral seja alcançado.

Considerando que o programa de mestrado existente na UNIVCé profissional é necessário que o pesquisador elabore, como um dos objetivos específicos, um produto final onde demostrará a aplicabilidade da pesquisa.

2.2.6 Referencial teórico

O referencial teórico é o registro da teoria básica que dará suporte a sua pesquisa. Nesse campo, o pesquisador registra informações, citações, principais teóricos concernentes ao tema delimitado e sempre com relação à formulação do problema. Deve ser escrito como um todo coerente e coeso, contendo não apenas

citações (diretas ou indiretas) dos teóricos de suporte como também as análises do pesquisador referente a essas teorias.

No referencial teórico fica a critério do pesquisador fazer a divisão dos tópicos de acordo com a relevância do tema escolhido.

2.2.7 Metodologia

A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação que será desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental necessário para coleta de dados (questionário, entrevista etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que operacionalizará o trabalho de pesquisa.

Para construção do percurso metodológico, orienta-se que seja realizada consulta à literatura da área. Como exemplo, cita-se Eva Maria Lakatos, Antônio Carlos Gil e Amado Luiz Cervo.

A metodologia deve apresentar: tipo de pesquisa, o universo e as amostras a serem pesquisadas, os instrumentos de coleta de dados e o método de análise. O percurso metodológico é o que diferencia uma pesquisa empírica de uma científica. Como a essência da faculdade é produzir conhecimentos científicos e filosóficos, jamais, o aluno poderá prescindir deste elemento na construção de seu projeto, sob pena de invalidar o estudo desenvolvido.

Quando a metodologia descrita estiver com menos de três páginas, não será considerada um capítulo, deverá ser inserida na introdução após a descrição dos objetivos.

Pesquisas que envolvem seres humanos precisam do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Portanto, é importante ressaltar que a UNIVCpossui um CEP institucional e que todo o CEP só pode aceitar para análise projetos de pesquisa, ou seja, pesquisas que ainda serão executadas. A partir do momento que o pesquisadorjá iniciou a pesquisa não é competência do CEP essa análise.

2.2.8 Cronograma

O Cronograma do projeto de pesquisa é o plano de distribuição das diferentes etapas

de sua execução. Permite verificar se o pesquisador ou pesquisadora tem conhecimento consistente acerca das diferentes etapas que deverá percorrer, para executar a pesquisa que planejou, e do período de tempo que deverá despender, ao fazê-lo. Serve, também, para organizar e distribuir, racionalmente, em suas etapas, o tempo disponível para a execução da pesquisa (FIGURA 4).

Figura 4 – Exemplo de cronograma

Ação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração e entrega de Projeto										
Pesquisa bibliográfica										
Pesquisa de campo										
Sistematização dos dados coletados										
Formatação final da dissertação										
Entrega da dissertação										
Apresentação da dissertação										

2.3 ELEMENTO PÓS-TEXTUAIS

2.3.1 Referências

É um elemento obrigatório, que consiste na relação em ordem alfabética das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas, (ABNT, 2002a). Devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023:2002, conforme descrito neste manual. É importante deixar claro que todo material utilizado para elaboração da pesquisa deverá, obrigatoriamente, ser referenciado.

Exemplo:

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

2.3.2 Apêndice

É um elemento opcional. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A NBR 14724:2011 denomina APÊNDICE como sendo material elaborado pelo próprio autor do trabalho. Caso haja mais de um, cada apêndice é indicado, em letras maiúsculas, pelo termo APÊNDICE, seguido da letra de ordem e travessão.

Exemplo:

APÊNDICE A – MODELO DE CAPA

APÊNDICE B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

2.3.3 Anexo

É um elemento opcional. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A NBR 14724:2011 denomina ANEXO como sendo material que não foi elaborado pelo autor do trabalho. Caso haja mais de um, cada anexo é indicado, em letras maiúsculas, pelo termo ANEXO, seguido da letra de ordem e travessão.

Exemplo:

ANEXO A – MODELO DE CAPA

ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

2.4 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

- **Papel:** papel na cor branca e formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta. São permitas outras cores para ilustrações.
- **Fonte:** Arial, tamanho 12.
  Exceção**:** Nas citações diretas longas (com mais de 3 linhas), notas de rodapé, numeração das folhas, nota explicativa da folha de rosto, legendas e textos das ilustrações e tabelas, a fonte deve ser Arial tamanho 10.

- **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm (salvo nas citações diretas longas, notas de rodapé, referências, nas legendas e notas explicativas da folha de rosto e de aprovação que devem ter espaçamento simples ou entre linha de 1,0). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco e alinhadas à esquerda.
- **Parágrafo:** indicação de início de parágrafo com um recuo de 1,25 cm.
- **Espaço entre títulos:** Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por uma entre linha, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por uma entre linha.
- **Paginação:** começa-se a contar a quantidade de páginas de um trabalho a partir da folha de rosto, contudo, registra-se o número a partir da primeira página da introdução. Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

  O número indicativo da página deve ser registrado no cabeçalho, alinhado na parte superior direita, utilizando fonte Arial, tamanho 10.
- **Margens:** superior e esquerda 3,0 cm, direita e inferior 2,0 cm;
- **Ordenação de Títulos e Subtítulos:** devem ser numeradas progressivamente, subdividindo-se o texto até a seção quinaria, no máximo. As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.

  Ex.: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

  1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

  1.1.1 Seção terciária

  1.1.1.1 Seção quaternária

  1.1.1.1.1 Seção quinária
- **Siglas:** na primeira vez em que a sigla for utilizada descreva seu significado por extenso e, a seguir, a sigla entre parênteses. A partir dessa ação usa-se somente a sigla em todo texto.

  Exemplo: Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

3 ESTRUTURA DE DISSERTAÇÃO

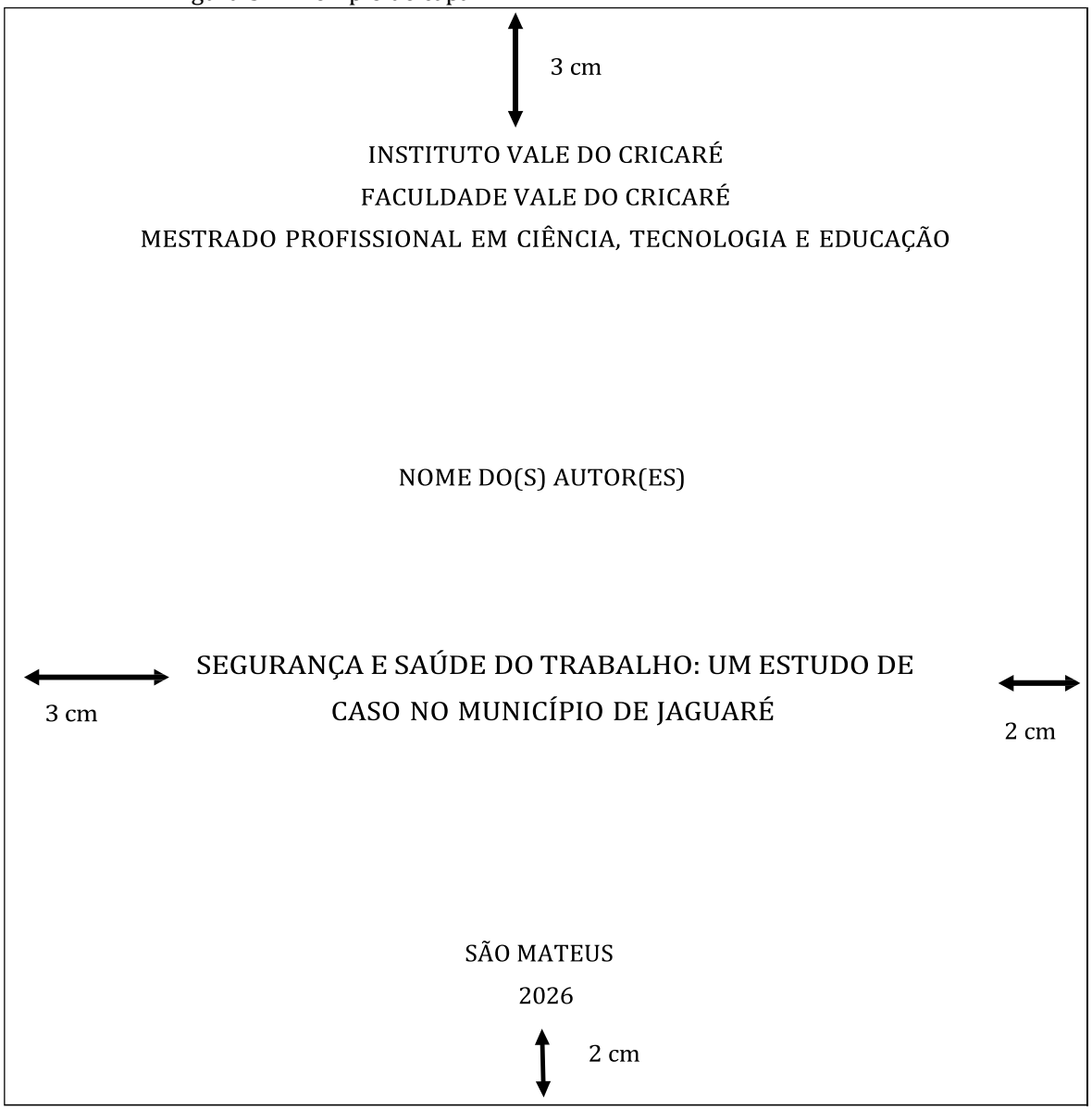
3.1 PARTE EXTERNA

3.1.1 Capa

É um elemento obrigatório. A proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação composta por (ABNT, 2011a) (FIGURA 5):

• **Nome da instituição e do programa de mestrado:** deve ser centralizado e situado na margem superior do papel (Arial 12, espaçamento 1,5);
• **Nome do autor:** responsável intelectual do trabalho. Deve ser centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);
• **Título do trabalho:** identificação do conteúdo do trabalho. Deve ser centralizado na página;
• **Subtítulo (se houver):** informações apresentadas em seguida ao título visando esclarecê-lo ou complementá-lo. Deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);
• **Local (cidade)** da instituição onde deve ser apresentado, deve ser centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);
Ano de depósito: centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);

Figura 5 – Exemplo de capa



3.1.2 Lombada

É parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso composta por (ABNT, 2004) (FIGURAS 6 e 7):

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada (Arial 12, espaçamento 1,5)
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor sem abreviatura (Arial 12, espaçamento 1,5);
- Ano de depósito (Arial 12, espaçamento 1,5).

Figura 6 – Exemplo de capa e lombada, descrevendo as medidas da lombada

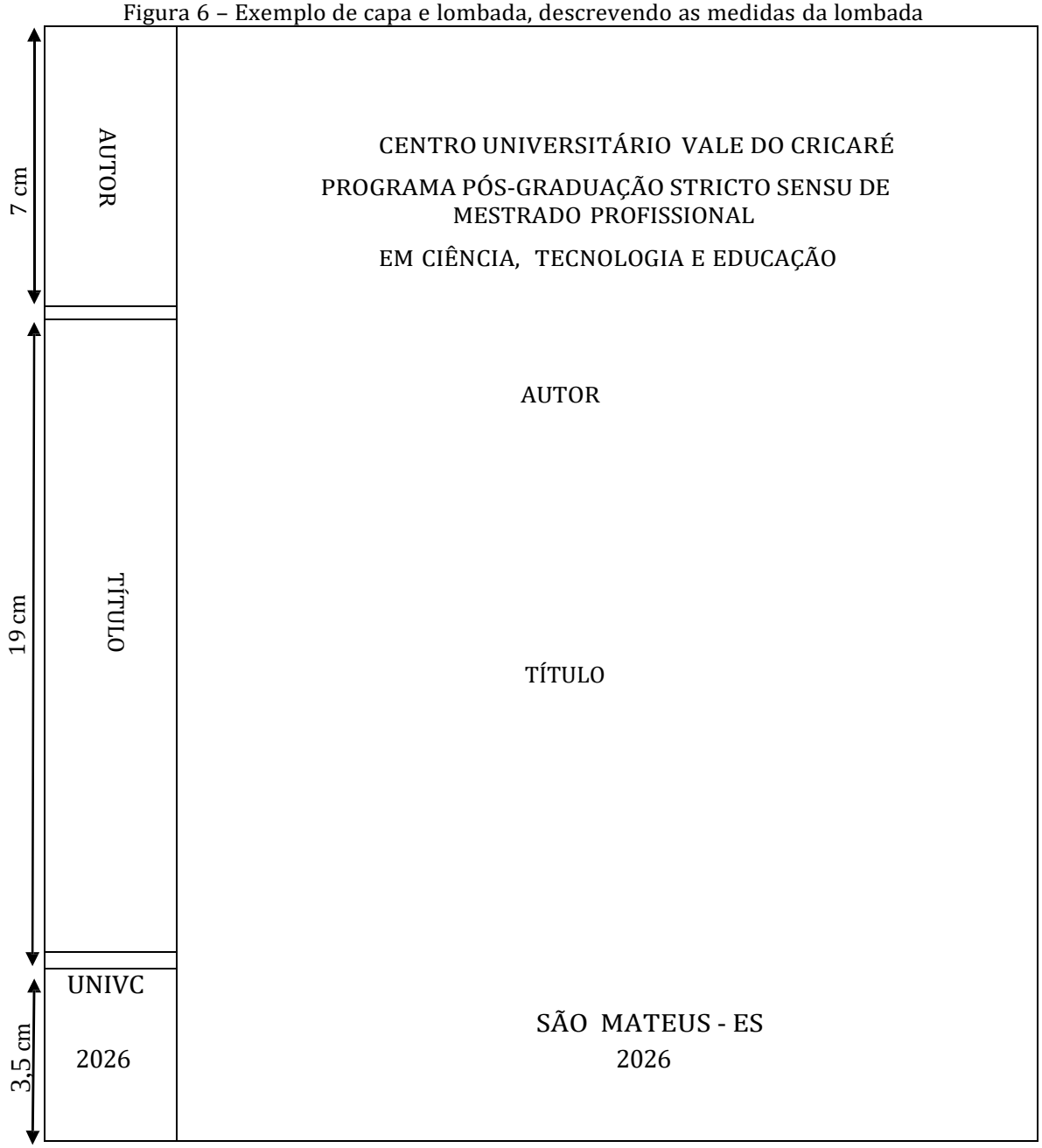
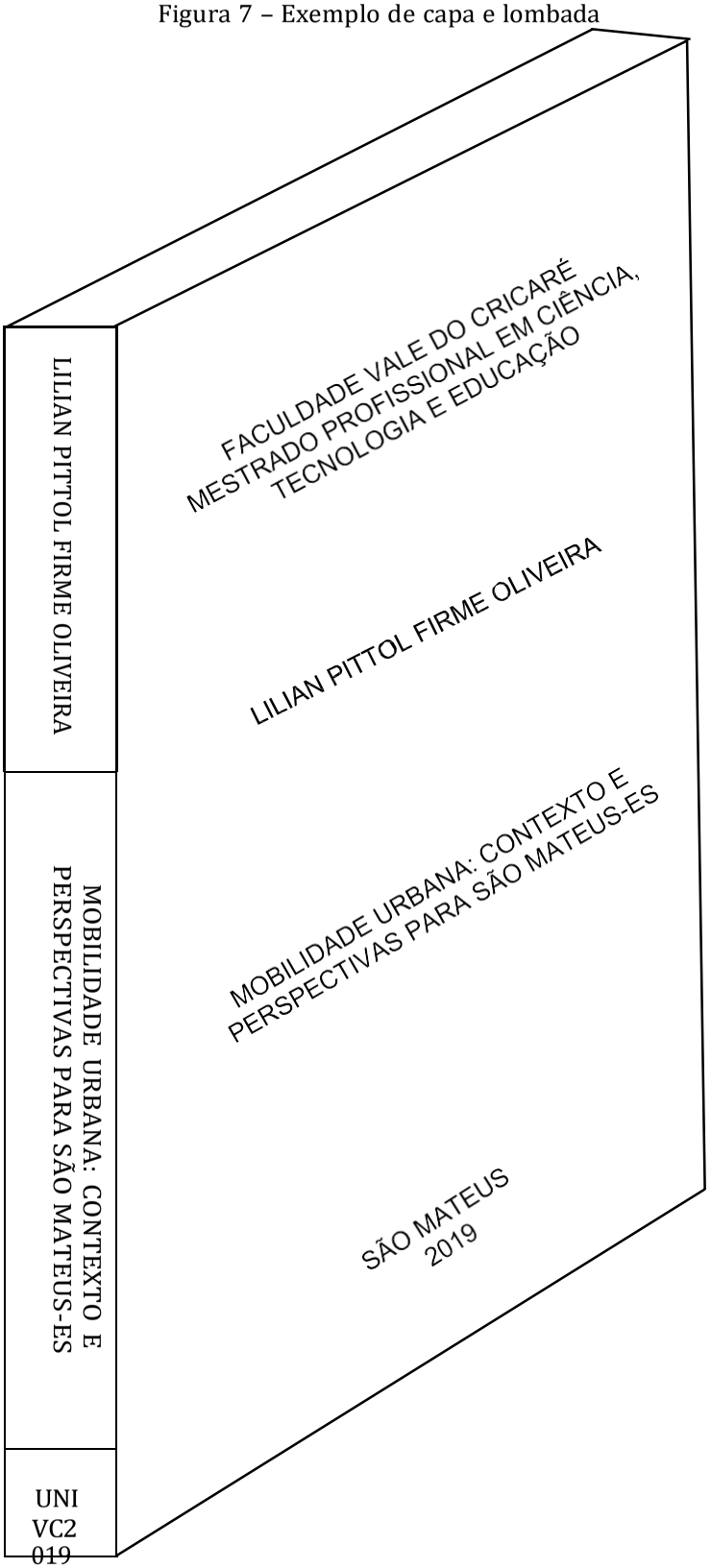


Figura 7 – Exemplo de capa e lombada



3.2 PARTE INTERNA

3.2.1 Elementos pré-textuais

3.2.1.1 Folha de rosto

É um elemento obrigatório. Contém os elementos que são essenciais à identificação do trabalho na seguinte ordem (FIGURA 8):

- **Nome do autor:** responsável intelectual do trabalho. Deve estar centralizado e situado na margem superior do papel (Arial 12);
- **Título do trabalho:** identificação do conteúdo do trabalho. Deve estar centralizado na página;
- **Subtítulo (se houver):** informações apresentadas em seguida ao título visando esclarecê-lo ou complementá-lo. Deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título; (Arial 12, espaçamento 1,5);
- **Nota explicativa:** informa o tipo de trabalho, curso, instituição, grau pretendido, a área de concentração e o nome do orientador. Essa nota é transcrita alinhado a partir do centro da página, justificada (Arial 10, espaçamento simples);
- **Local (cidade)** da instituição onde deve ser apresentado, deve ser centralizado na página (Arial 12, espaçamento 1,5);
- **Ano** (entrega) (Arial 12, espaçamento 1,5).

Os elementos que compõem a folha de rosto devem ser distribuídos de forma estética.

Ficha catalográfica: a NBR 14724:2011 especifica que a ficha catalográfica (dados de catalogação na publicação) é um elemento obrigatório e deve constar no verso da folha de rosto, na parte inferior. Sua elaboração deve ser feita por profissional bibliotecário, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

Figura 8 – Exemplo de folha de rosto

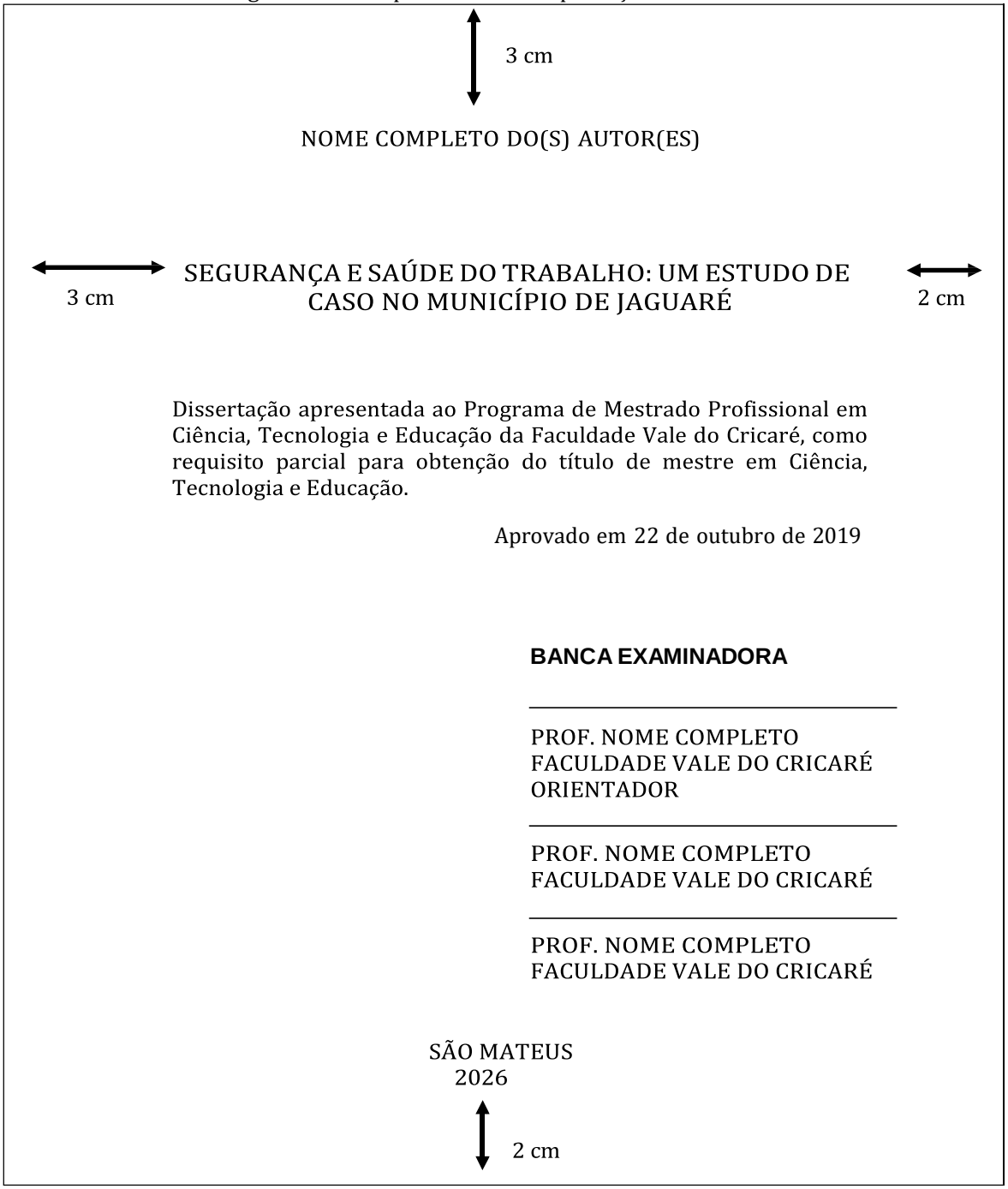


3.2.1.2 Folha de aprovação

É um elemento obrigatório. Deve vir em folha distinta contendo identificação da autoria, título do trabalho e subtítulo (se houver), nota explicativa semelhante à da folha de rosto, data de aprovação e o nome completo, titulação e instituições a que pertencem os membros da banca examinadora, com espaço para assinatura, sendo que o orientador deve ser identificado (ABNT, 2011a), utiliza-se fonte Arial 12, espaçamento 1,5 (FIGURA 9).

A data de aprovação e assinatura dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho (ABNT, 2011a).

Figura 9 – Exemplo de folha de aprovação

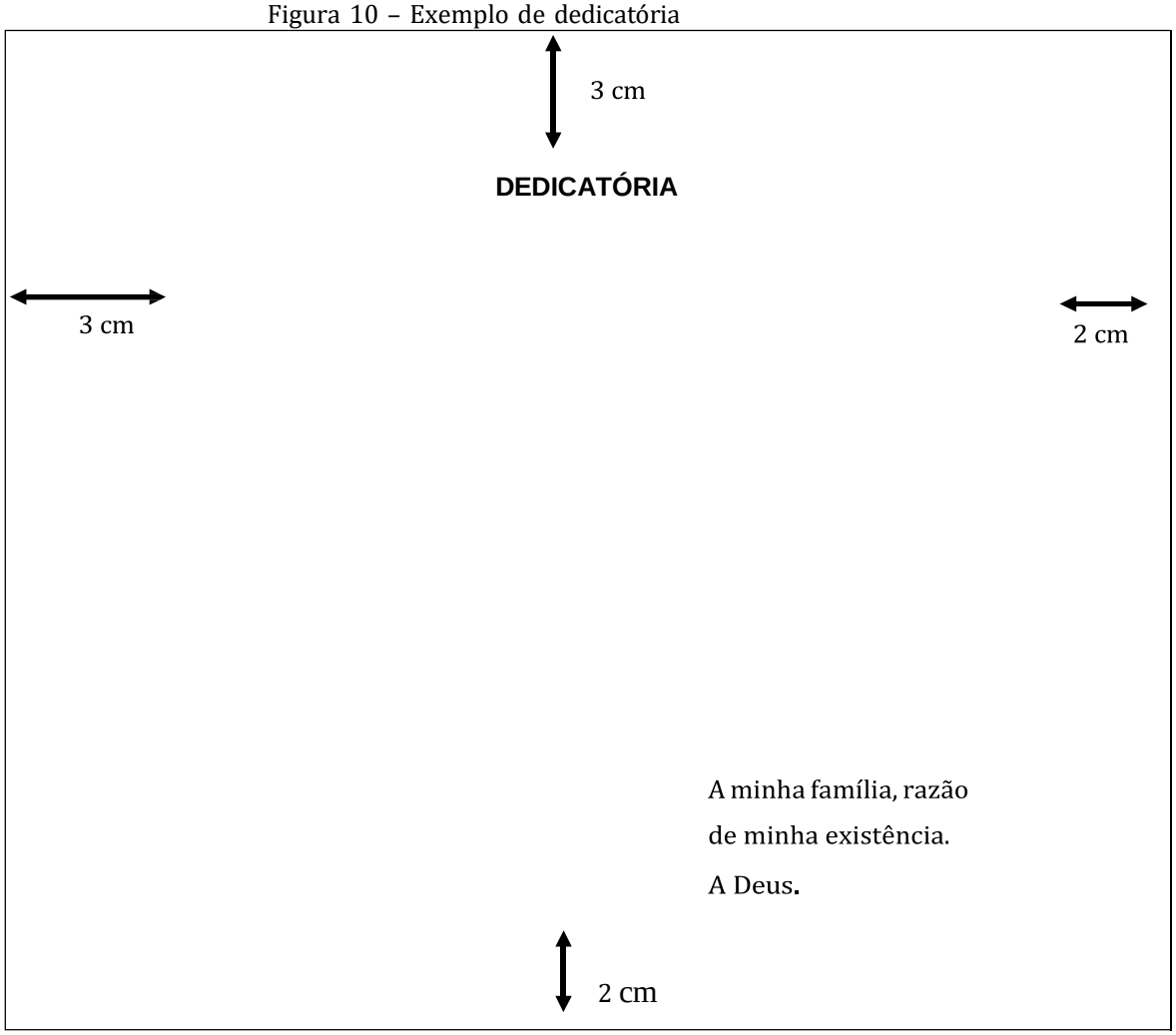


3.2.1.3 Dedicatória

É um elemento opcional. Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho (ABNT, 2011a). A dedicatória é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve

estar centralizado e em negrito. Deve ser inserido após a folha de aprovação (FIGURA 10).

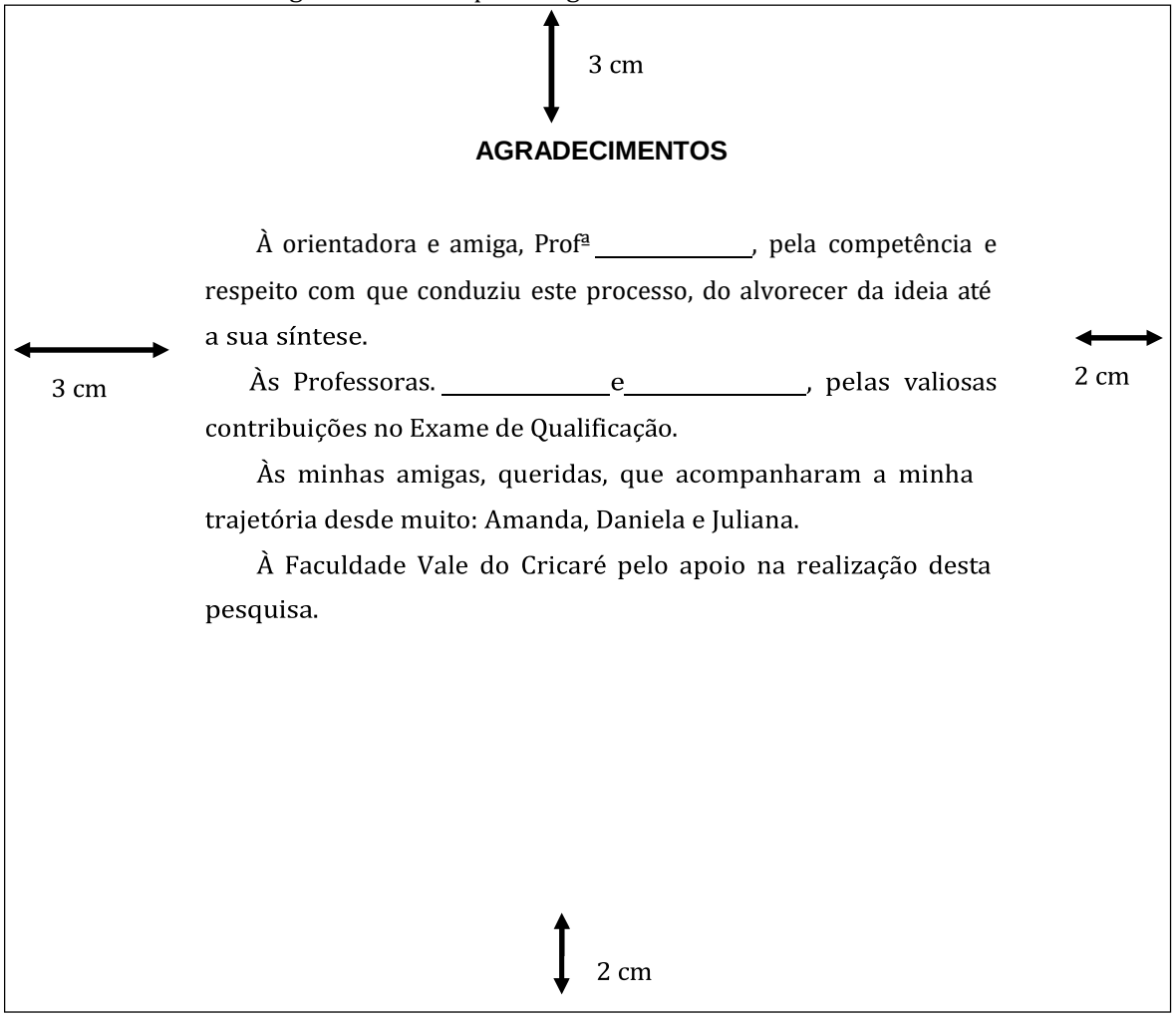
Figura 10 – Exemplo de dedicatória



3.2.1.4 Agradecimentos

É um elemento opcional. Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho (ABNT, 2011a). O pesquisador pode agradecer a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho sendo um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito. Deve ser inserido após a dedicatória (FIGURA 11).

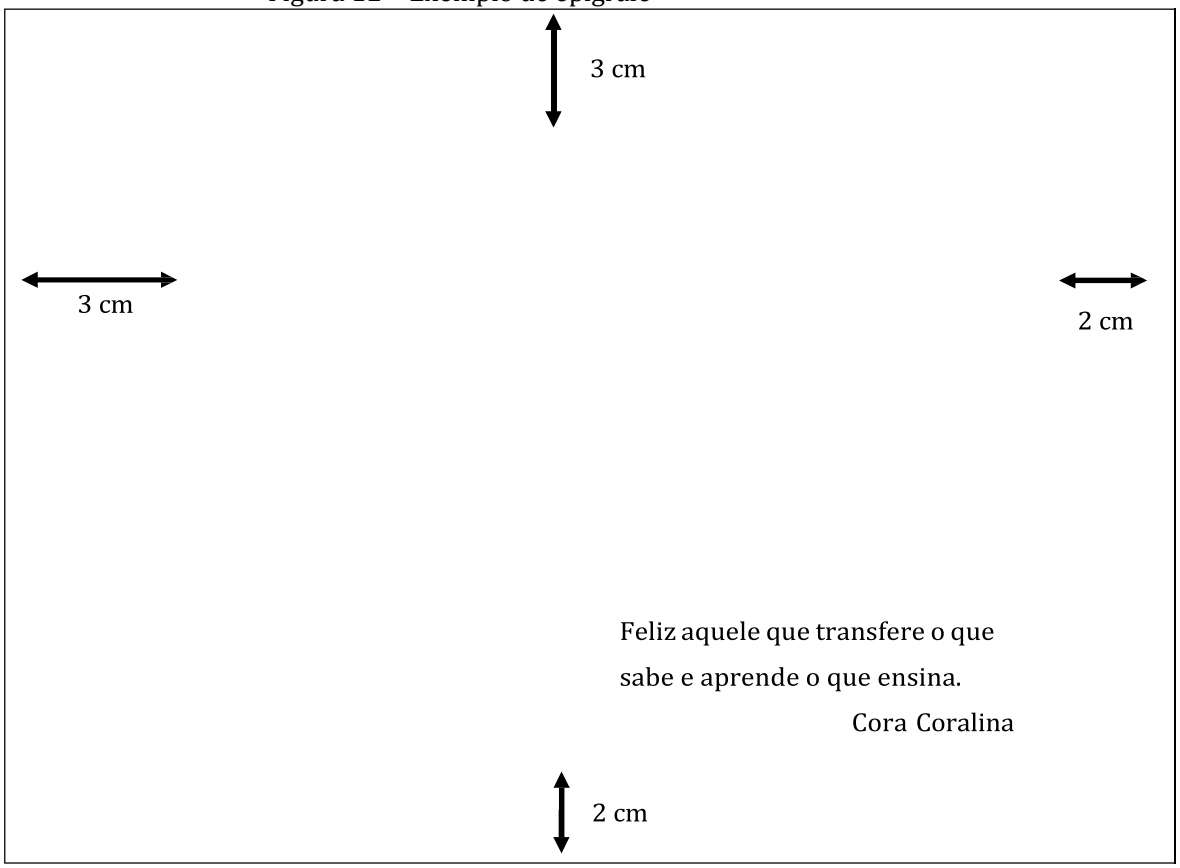
Figura 11 – Exemplo de agradecimentos



3.2.1.5 Epígrafe

É um elemento opcional. Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada ou não com a matéria tratada no corpo do trabalho (ABNT, 2011a). A epígrafe é uma citação direta, portanto, a fonte deve constar na lista de referências. Não há título e a citação é descrita na parte inferior justificada à direita. Deve ser inserida após os agradecimentos (FIGURA 12).

Figura 12 – Exemplo de epígrafe



3.2.1.6 Resumo na língua vernácula

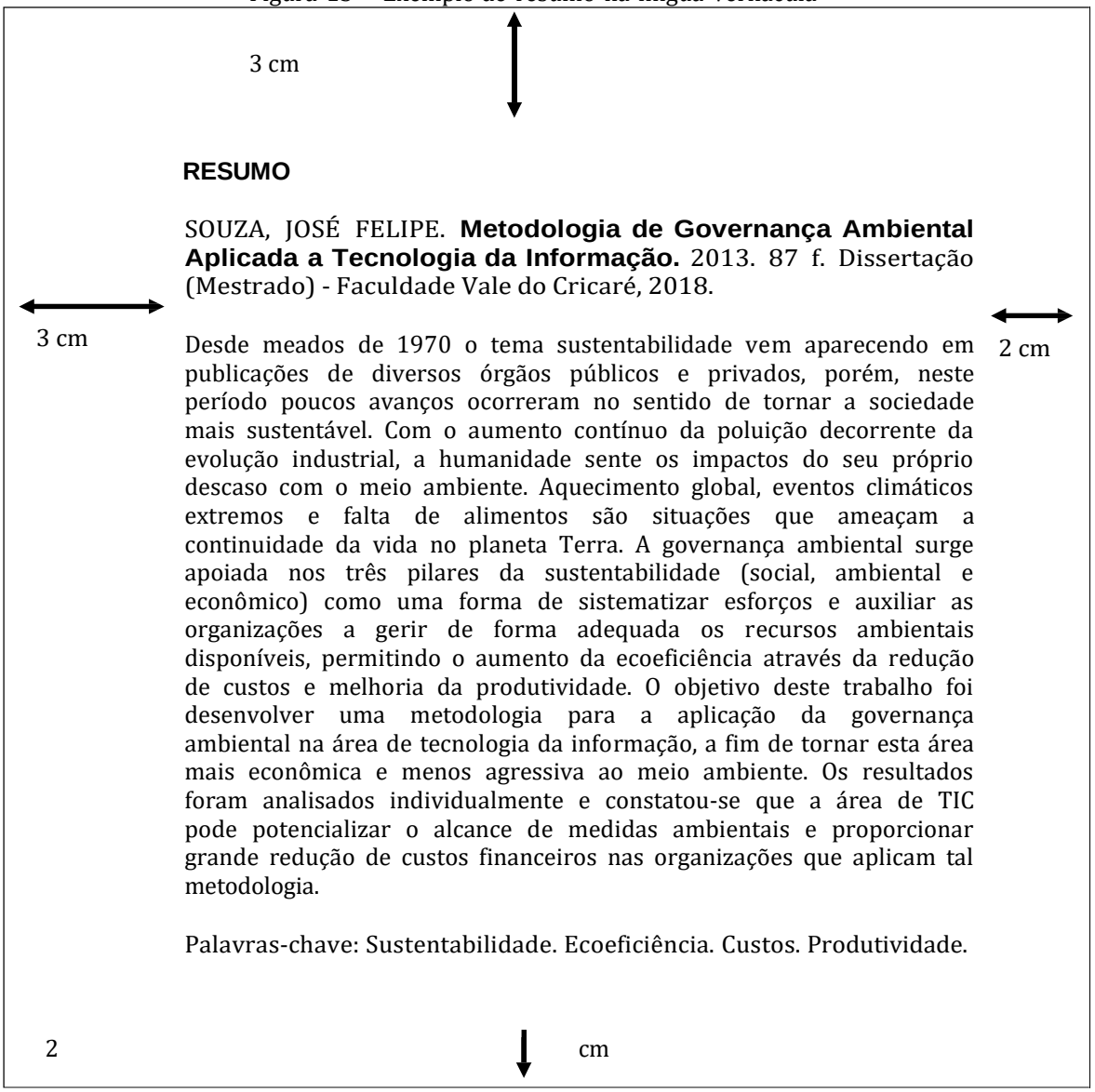
É um elemento obrigatório. Apresenta de modo conciso o conteúdo do texto, destacando os pontos mais importantes, conscritos nos **objetivos**, na **metodologia**, nos **resultados** e nas **conclusões** do trabalho. Deve ocupar apenas um parágrafo, sem recuo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (estudo de caso, etc.). O padrão do espaçamento entrelinhas é simples. Não deve conscrever qualquer tipo de citação e nem receber identificação numérica de seção (FIGURA 13).

Evitar o uso de símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas, etc. desde que não sejam absolutamente necessários. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras, excluindo a referências e as palavras-chave (ABNT, 2003a). O resumo é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito.

Resumo redigido na mesma língua do texto. As palavras-chave devem constar logo abaixo do texto do resumo, em no máximo cinco, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto (.) e finalizadas também por ponto. Deve ser precedido da referência do documento (ABNT, 2003).

As palavras-chave representam o conteúdo do documento e são escolhidas, preferencialmente, em vocabulário controlado utilizado pelo sistema da biblioteca. Recomenda-se que sejam usados no resumo as mesmas palavras-chaves constantes na ficha catalográfica.

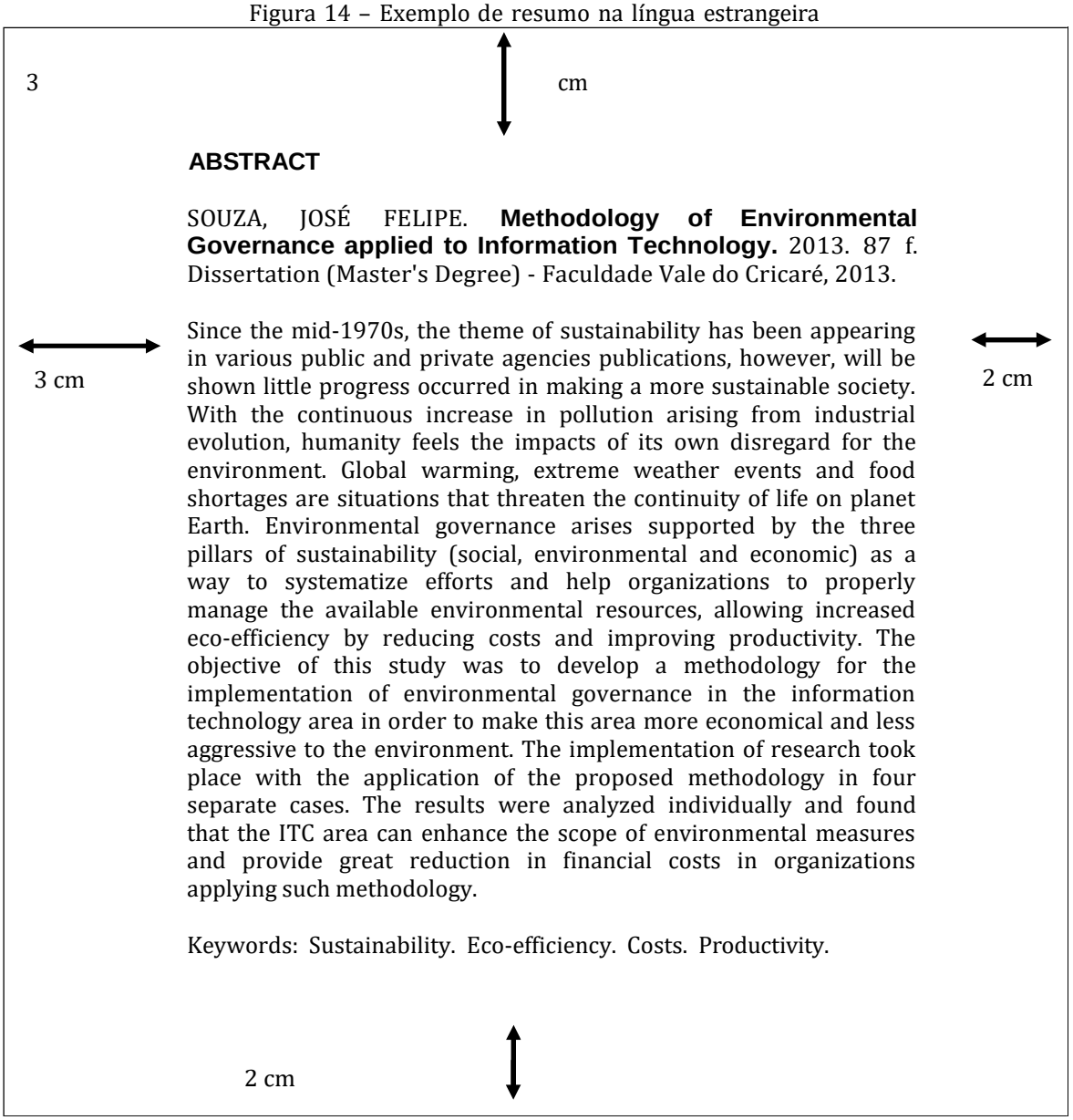
Figura 13 – Exemplo de resumo na língua vernácula



3.2.1.7 Resumo na língua estrangeira

É um elemento obrigatório. Deve ser apresentada uma versão, do resumo e palavras-chave, em uma língua estrangeira para um idioma de divulgação internacional (inglês – Abstracts; francês – Résumé; espanhol – Resumen). Na Figura 14, tem-se um exemplo de resumo na língua estrangeira.

Figura 14 – Exemplo de resumo na língua estrangeira

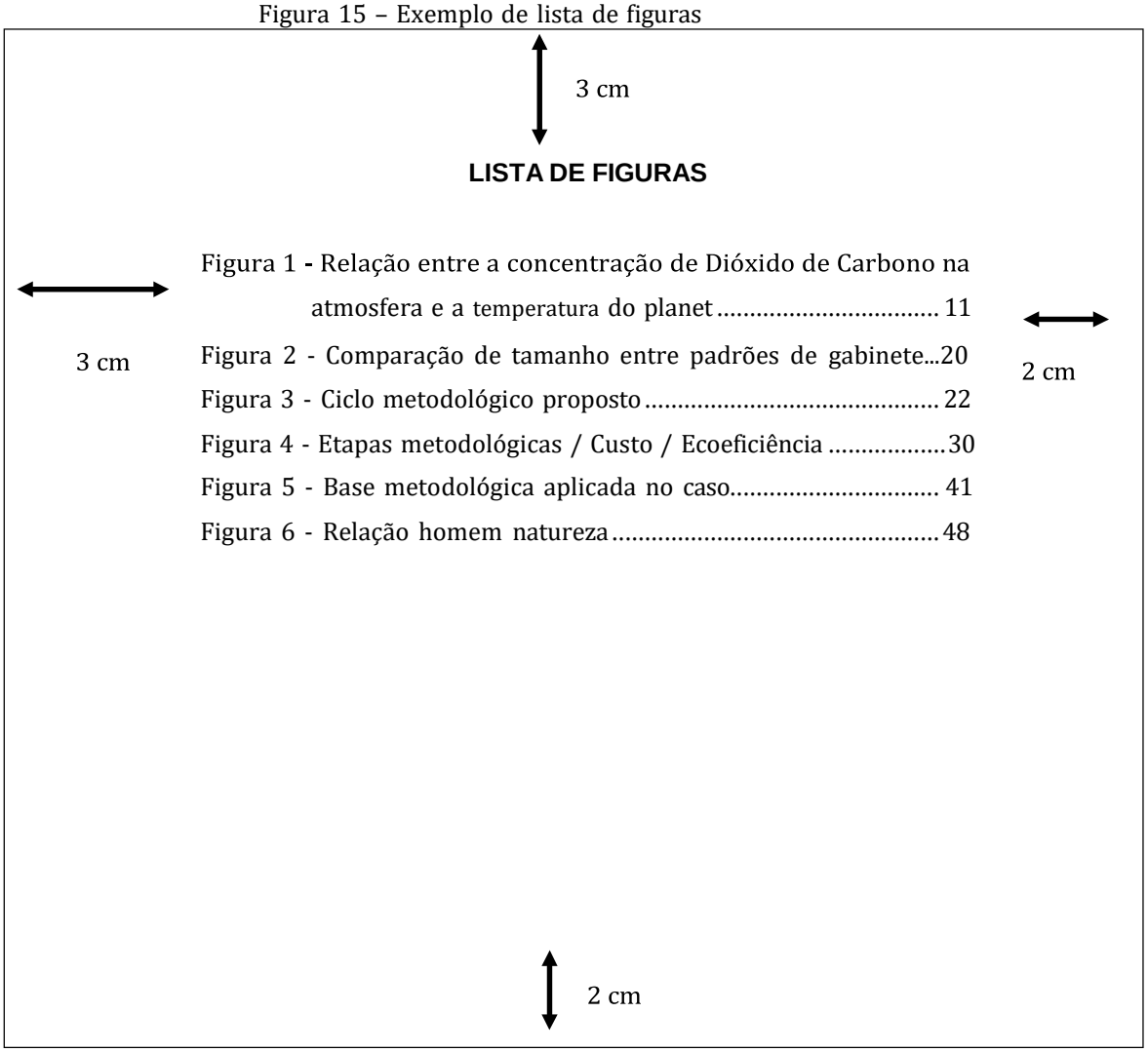


3.2.1.8 Lista de ilustrações

É um elemento opcional, entretanto, recomenda-se listar as ilustrações quando o número for maior que cinco. Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página (FIGURA 15). Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, figuras, organogramas, plantas, quadros e retratos) (ABNT, 2011a).

A lista de ilustrações é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito.

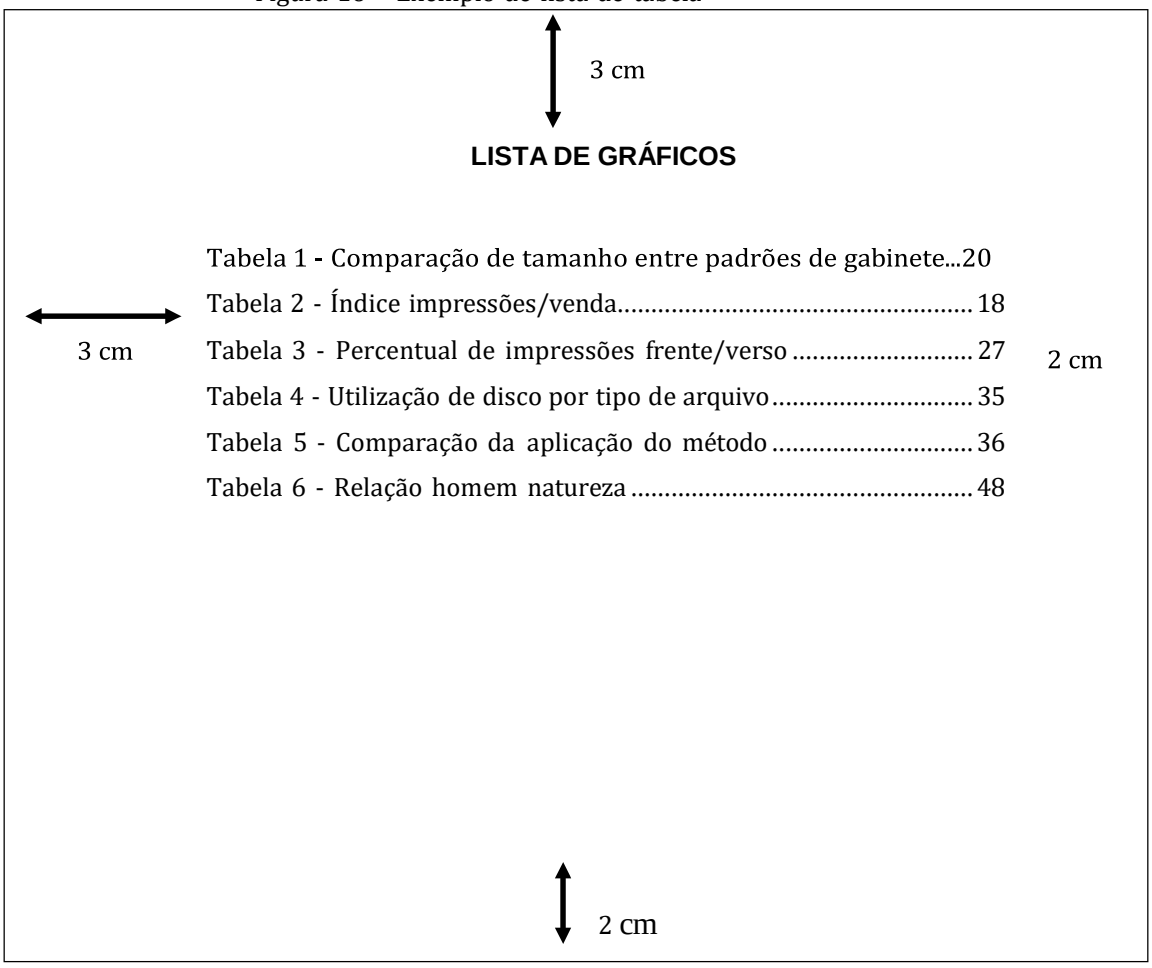
Figura 15 – Exemplo de lista de figuras



3.2.1.9 Lista de tabelas

É um elemento opcional, entretanto, recomenda-se listar as tabelas quando o número for superior a cinco. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página (ABNT, 2011a). A lista de tabelas é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito (FIGURA 16).

Figura 16 – Exemplo de lista de tabela



3.2.1.10 Lista de abreviaturas

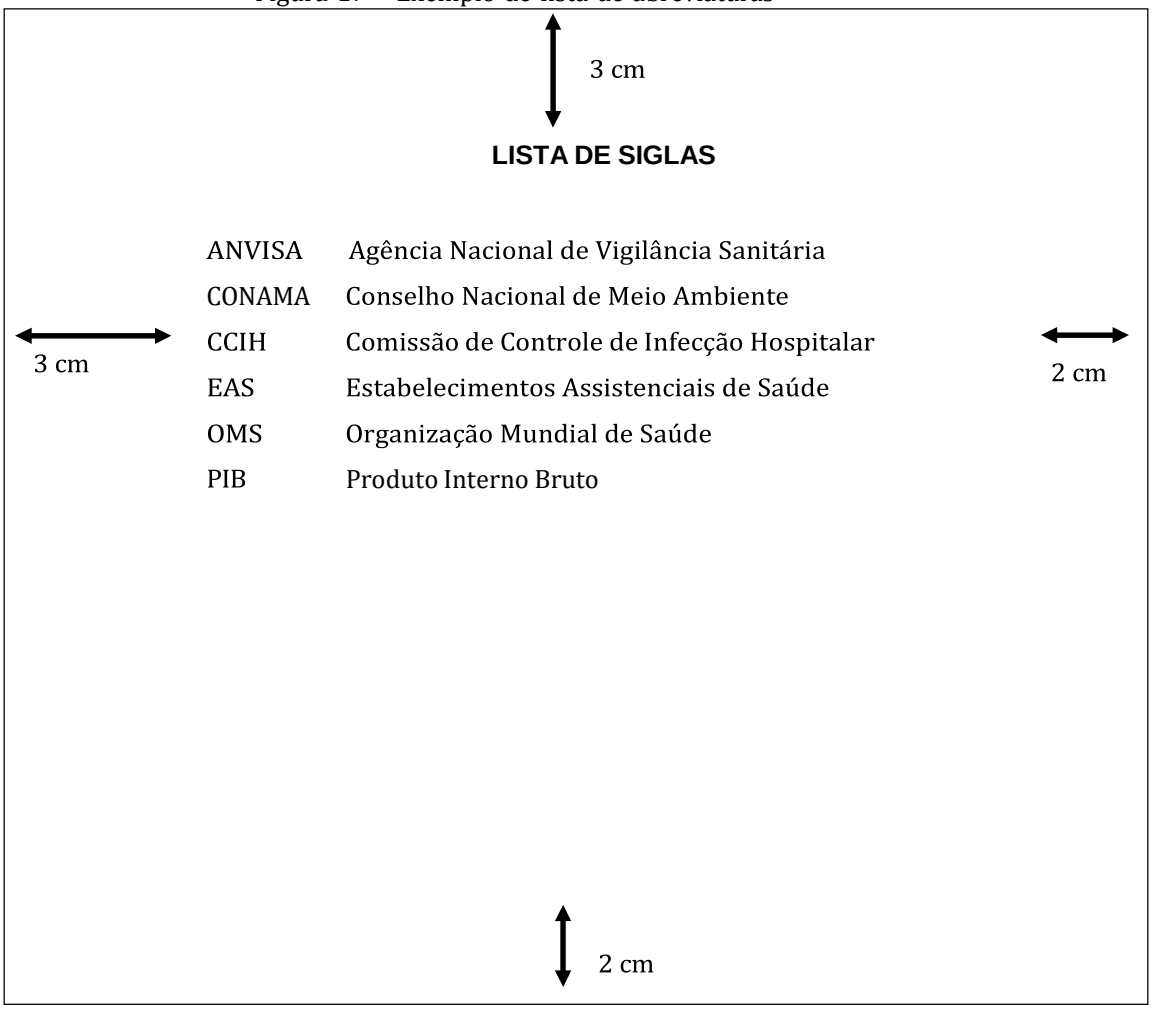
É um elemento opcional, entretanto, recomenda-se listar as abreviaturas e siglas quando o número for superior a cinco. Consiste na relação alfabética das

abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes gravadas por extenso (FIGURA 17).

Considerando que a **Abreviatura** é a redução de palavras a algumas letras ou sílabas (Jan. = janeiro; Fil. = filosofia) e que a **Sigla** é um tipo de abreviatura formado pelas letras iniciais de algumas palavras (ONU = Organização das Nações Unidas; IBGE = Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) recomenda-se elaborar uma lista para abreviaturas e outra para siglas (ABNT, 2011a).

A lista de abreviaturas e siglas é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito.

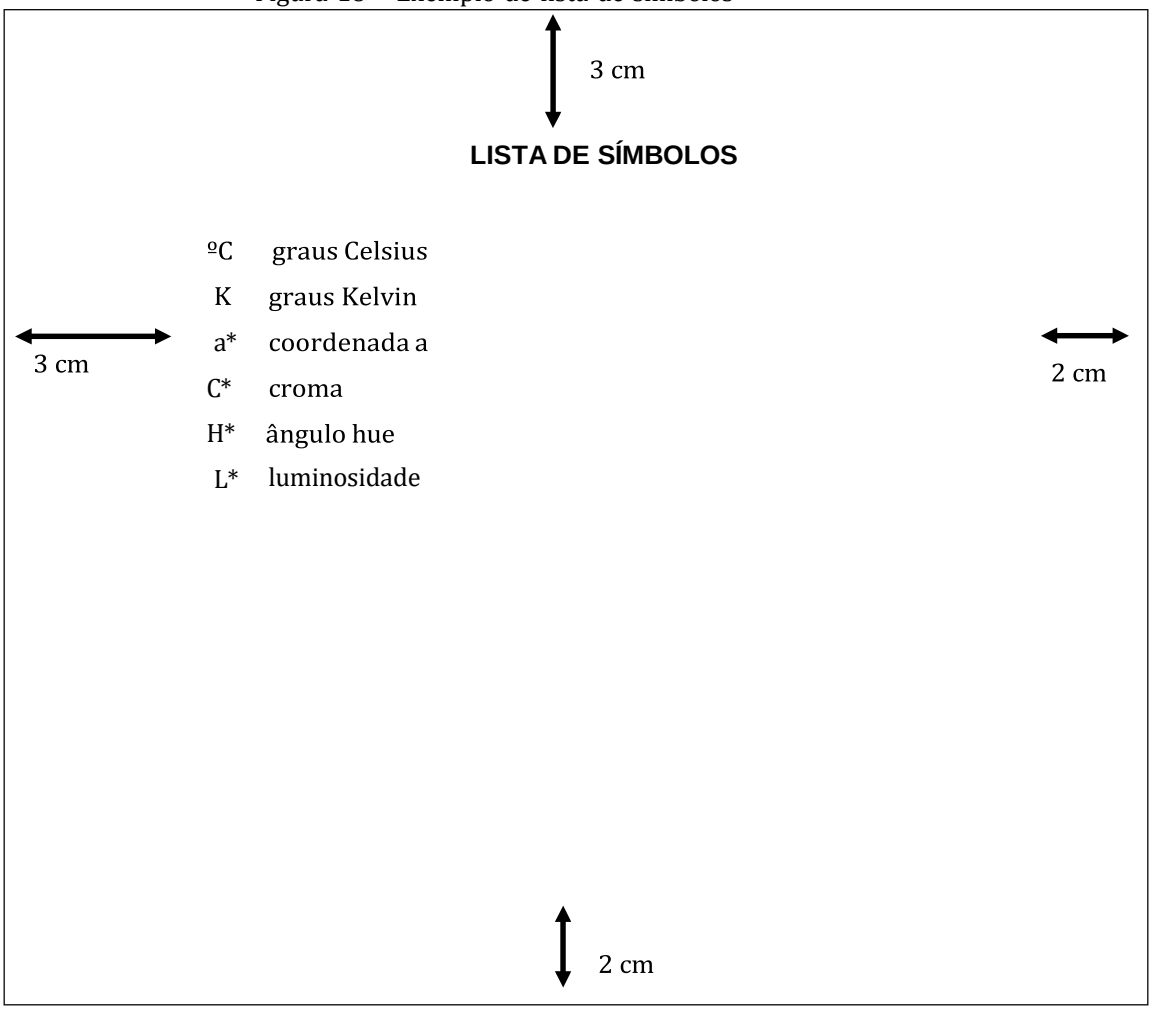
Figura 17 – Exemplo de lista de abreviaturas



3.2.1.11 Lista de símbolos

É um elemento opcional, entretanto, recomenda-se listar as abreviaturas e siglas quando o número for superior a cinco. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (ABNT, 2011a). A lista de símbolos é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negritado no texto (FIGURA 18).

Figura 18 – Exemplo de lista de símbolos



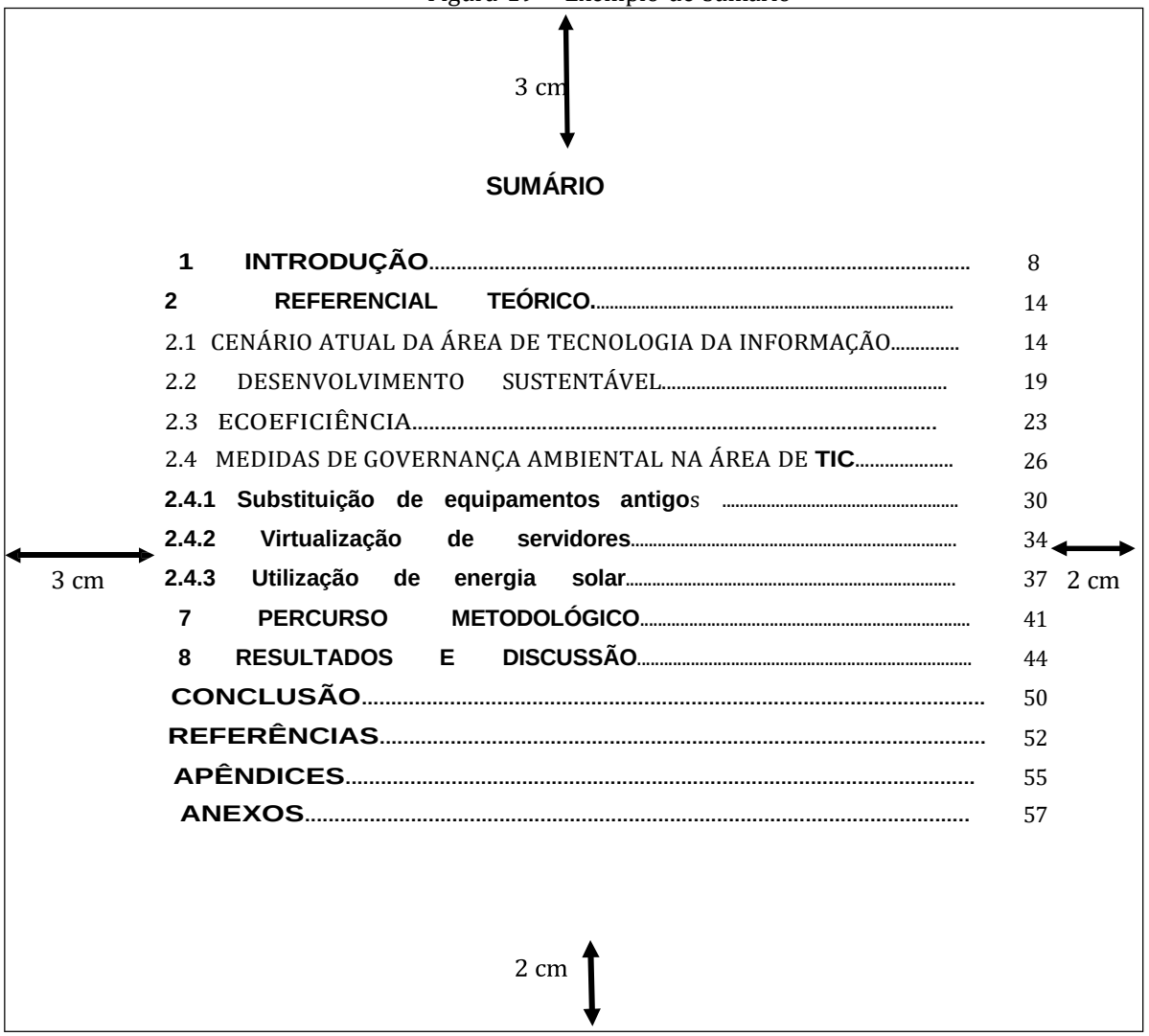
3.2.1.12 Sumário

É um elemento obrigatório que consiste na apresentação das divisões do trabalho na mesma ordem e grafia em que se sucedem no corpo do texto, seguidas

da respectiva paginação (FIGURA 19). Deve figurar imediatamente após a(s) folha(s) de lista(s), com o título SUMÁRIO centralizado na folha. O sumário deve ser localizado como último elemento pré-textual (ABNT, 2003b).

O sumário deve estar centralizado e ser utilizada a mesma fonte da seção primária, as subdivisões das seções devem ser apresentadas como está sendo utilizado no texto, os elementos do Pré-Texto não devem fazer parte do sumário. O sumário é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e em negrito.

Figura 19 – Exemplo de sumário



3.2.2 Elementos textuais

3.2.2.1 Introdução

Na introdução, o tema é exibido de maneira clara, precisa e sintética. Consiste na apresentação do tema, explicação de como foi desenvolvido: **justificativa**, **problema da pesquisa**, **hipótese(s**), **objetivos, composição temática** ou seja, apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração. Assinalando a relevância do trabalho, ou seja, parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho (ABNT, 2005). É nesta parte do texto que o autor justifica sua pesquisa, transcreve o problema de pesquisa, os objetivos e descreve a estruturada da dissertação.

Justificativa: reflete o "porquê" da realização da pesquisa, buscando identificar os motivos da preferência pelo tema escolhido e sua importância em comparação a outros temas. O conteúdo de uma justificativa deve ser constituído de dois aspectos: relevância (social, científica ou acadêmica) do tema e abrangência do assunto. O texto é criado de acordo com a experiência do pesquisador. Conforme Marconi e Lakatos (2016), a justificativa é a apresentação sucinta, contudo completa, das razões de ordem teórica e prática que tornam importante a realização da pesquisa. As autoras destacam que para analisar as razões de ordem teórica não se pretende apontar o referencial teórico que irá ser adotado, mas apenas destacar a importância da pesquisa no campo da teoria.

Problema da pesquisa: Toda a pesquisa consistirá na busca para a resposta concreta e total ao problema formulado. O problema de pesquisa deve ser descrito em forma de pergunta e a possível resposta não poderá ser SIM, NÃO ou TALVEZ.

Objetivos: descrevem a finalidade da realização do estudo a ser feito e se dividem em objetivos geral e específicos**.** O geral deve sintetizar o que se pretende alcançar com a pesquisa e os específicos indicarão os detalhes e serão um desdobramento do geral. Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo, que indique uma ação. Considerando que o programa de mestrado existente na UNIVCé profissional é necessário que o pesquisador elabore, como um dos objetivosespecíficos, um produto final onde demostrará a aplicabilidade da pesquisa.

Descrição da estrutura da dissertação: consiste na exposição de forma suscinta de quais e como foram abordados os títulos e subtítulos na dissertação, ou seja, a estrutura que foi criada dentro do trabalho.

3.2.2.2 Desenvolvimento

É o corpo do trabalho sendo estruturado de acordo com a conveniência de desenvolvimento lógico e claro do assunto. O tema é explicado, discutido; os problemas são classificados, definidos e/ou demonstrados. Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método (ABNT, 2005):

- Referencial Teórico: o autor apresenta e faz as devidas conexões, sobre a bibliografia já existente e o assunto a ser abordado, bem como, verifica nesse momento se há trabalho similar ao seu;

- Metodologia: descreve o caminho que a pesquisa irá percorrer para alcançar o objetivo. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e possua clareza a ponto de outro pesquisador que ler o trabalho acadêmico conseguir reproduzir, de forma idêntica, a pesquisa realizada. Segundo Gil (2016), a metodologia deve incluir os tipos de pesquisa (experimental, estudo de caso, etc.), população e amostra, coleta de dados (questionário, testes, etc.) e análise dos dados (análise quantitativa, qualitativa, etc.). Ressalta-se que o importante é citar quais os tipos de pesquisa estão envolvidos no percurso metodológico e não descrever as definições dos tipos de pesquisa dos diferentes autores, caso seja necessário basta citar a definição de um autor. Quando o metodologia descrita estiver com menos de três páginas, não será considerada um capítulo, deverá ser inserida na introdução após a descrição dos objetivos.

- Resultados e Discussão: apresentação dos dados coletados e em seguida tem-se a análise, a interpretação e a discussão dos dados. É nesta parte que o autor tem a oportunidade de fazer a ligação entre o problema da pesquisa, os objetivos e o referencial teórico com os resultados obtidos podendo haver comparação com outros trabalhos anteriormente publicados. O correto é trazer os autores utilizados no referencial teórico para discussão dos dados.

3.2.2.3 Conclusão

Avalia e apresenta os resultados obtidos e pode sugerir ideias e abordagens novas a serem consideradas em outros trabalhos da área.

O texto será formado em parágrafos respondendo os objetivos alcançados, confirmação ou não da hipótese(s) como alternativa de solução do problema pesquisado.

Não deve conscrever qualquer tipo de citação, não recebendo identificação numérica de seção. Sugere-se que sejam feitas recomendações finais para implementação e pesquisas adicionais.

3.2.3 Elementos pós-textuais

3.2.3.1 Referências

Relação em ordem alfabética das obras consultadas e mencionadas na elaboração do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023:2002, detalhada mais a frente neste manual.

É um elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas, (ABNT, 2002a).

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética descrita com fonte Arial 12, espaçamento 1,5, alinhada à esquerda e entre cada obra descrita tem-se uma entrelinha.

Exemplo:

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

3.2.3.2 Apêndices

É um elemento opcional. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A NBR 14724:2011 denomina APÊNDICE como sendo material elaborado pelo próprio autor do trabalho. Caso haja mais de um, cada apêndice é indicado, em letras maiúsculas, pelo termo APÊNDICE, seguido da letra de ordem e travessão.

Exemplo:

APÊNDICE A – MODELO DE CAPA
APÊNDICE B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

3.2.3.3 Anexos

É um elemento opcional. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A NBR 14724:2011 denomina ANEXO como sendo material que não foi elaborado pelo autor do trabalho. Caso haja mais de um, cada anexo é indicado, em letras maiúsculas, pelo termo ANEXO, seguido da letra de ordem e travessão.

Exemplo:

ANEXO A – MODELO DE CAPA
ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

3.2.4 Instruções gerais de apresentação da dissertação

- **Papel:** papel na cor branca e formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta. São permitas outras cores para ilustrações.
- **Fonte:** Arial, tamanho 12.
  Exceção**:** Nas citações diretas longas (com mais de 3 linhas), notas de rodapé, numeração das folhas, nota explicativa da folha de rosto, legendas e textos das ilustrações e tabelas, a fonte deve ser Arial tamanho 10.

- **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm (salvo nas citações diretas longas, notas de rodapé, referências, nas legendas e notas explicativas da folha de rosto e de aprovação que devem ter espaçamento simples ou entre linha de 1,0). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco e alinhadas à esquerda.
- **Parágrafo:** indicação de início de parágrafo com um recuo de 1,25 cm.
- **Espaço entre títulos:** Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por uma entre linha, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por uma entre linha.
- **Paginação:** começa-se a contar a quantidade de páginas de um trabalho a partir da folha de rosto, contudo, registra-se o número a partir da primeira página da introdução. Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

  O número indicativo da página deve ser registrado no cabeçalho, alinhado na parte superior direita, utilizando fonte Arial, tamanho 10.
- **Margens:** superior e esquerda 3,0 cm, direita e inferior 2,0 cm;
- **Ordenação de Títulos e Subtítulos:** devem ser numeradas progressivamente, subdividindo-se o texto até a seção quinaria, no máximo. As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.

  Ex.: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

  1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

  1.1.1 Seção terciária

  1.1.1.1 Seção quaternária

  1.1.1.1.1 Seção quinária
- **Siglas:** na primeira vez em que a sigla for utilizada descreva seu significado por extenso e, a seguir, a sigla entre parênteses. A partir dessa ação usa-se somente a sigla em todo texto.

  Exemplo: Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

4.1 USO DE CITAÇÕES

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002b, p. 1), citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte. Toda citação deve ter a identificação da fonte que foi utilizada. Essa identificação pode aparecer:

- incluída no texto;
- em nota de rodapé;
- remetendo às referências no final do texto.

4.1.1 Tipos de citações

4.1.1.1 Citação direta

Quando se referem à **transcrição literal** de uma parte do texto de um autor, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc., ou seja, são respeitadas todas as características formais em relação à redação, à ortografia e à pontuação original. A citação que ocupa até 3 linhas no texto é denominada citação direta curta e deve ser registrada no texto entre aspas duplas e além do sobrenome do autor e do ano de publicação da obra a citação deve conter a identificação da página consultada.

Exemplos:

(1) Como profissional, o Bibliotecário é capacitado, por meio da Biblioteconomia, que é "uma área do conhecimento incumbida de reunir, processar e disseminar informações de forma racional, registrada nos mais diferentes suportes" (ARRUDA, 2002, p. 68).

(2) Quando o trecho não for início de parágrafo, deverá ser antecipado de reticências em ter colchetes [...].

(3) É neste cenário, que "[...] a AIDS nos mostra a extensão que uma doença pode tomar no espaço público. Ela coloca em evidência de maneira brilhante a

> articulação do biológico, do político, e do social." (HERZLICH e PIERRET, 1992, p. 7).

No caso de citação direta com mais de 3 linhas no texto tem-se citação direta longa que deve aparecer em parágrafo isolado, utilizando-se o recuo de 4 cm da margem esquerda (Arial 10, espaçamento simples). Além do sobrenome do autor e do ano de publicação da obra a citação deve conter a identificação da página consultada.

Exemplos:

(1)

> [...] para compreender o desencadeamento da abundante retórica que fez com que a AIDS se construísse como 'fenômeno social', tem-se frequentemente atribuído o principal papel à própria natureza dos grupos mais atingidos e aos mecanismos de transmissão. Foi construído então o discurso doravante estereotipado, sobre o sexo, o sangue e a morte [...]. (HERZLICH e PIERRET, 1992, p. 30).

(2)

Fávero (1983 apud CABRAL, 1998, p. 40) assim definiu cultura:

> Cultura é tudo o que o homem acrescenta à natureza; tudo o que não está inscrito no determinismo da natureza e que aí é incluído pela ação humana. Distinguem-se na cultura seus produtos: instrumentos, linguagem, ciência, a vida em sociedade; e os modos de agir e pensar comuns a uma determinada sociedade, que tornam possíveis a essa sociedade a criação da cultura.

4.1.1.2 Citação indireta

Reproduz-se a ideia do autor consultado sem, contudo, transcrevê-la literalmente. A identificação da página consultada é dispensável; porém, o autor deverá ser citado pelo sobrenome, acompanhado do ano de publicação da obra.

Exemplos:

(1) De acordo com Freitas (1989), a cultura organizacional pode ser identificada e aprendida através de seus elementos básicos tais como: valores, crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas.

(2) A cultura organizacional pode ser identificada e aprendida através de seus elementos básicos tais como: valores, crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas. Existem diferentes visões e compreensões com relação à cultura

> organizacional. O mesmo se dá em função das diferentes construções teóricas serem resultantes de opções de diferentes pesquisadores, opções estas que recortam a realidade, detendo-se em aspectos específicos (FREITAS, 1989).

4.1.1.3 Citação de citação

O ideal é que se evite este tipo de recurso, mas permite-se que seja feito, sob condições de aceitação do orientador. Trata-se da citação feita a partir de uma outra fonte à qual não se teve acesso. Utilizam-se as expressões "citado por" ou "apud", interligando o nome do autor da obra diretamente consultada ao nome do autor original. A referência completa será citada na seção "Referências". Deve-se evitar, ao máximo, utilizar citações utilizadas por autores em suas obras, ou seja, a citação de citação.

- Quando o sobrenome do autor estiver dentro dos parênteses deverá ser grafado todo maiúsculo, quando estiver fora só a letra inicial em maiúsculo;
- Quando nas citações diretas há supressão de algumas palavras durante a transcrição tal ação deve ser indicada com o uso das reticências entre colchetes [...].

Exemplo: Citação de citação direta:

(1) Diz Ortega Y Gasset (1947 apud MUELLER, 1984, p. 23-24): "há um estágio na nossa cultura, quando o que um indivíduo precisa fazer para satisfazer uma necessidade pessoal se torna importante para todo o grupo, e como tal, necessário socialmente".

Exemplo: Citação de citação indireta:

(1) Para Lemos (1983 apud AMARAL, 1991), a informação é um dos instrumentos que podem acionar as mudanças sociais, econômicas e políticas desejadas por um país, se bem administrada e de modo soberano.

4.1.1.4 Citação de documento eletrônico on-line

A NBR 10520 (ABNT, 2002b) orienta sobre a citação de documentos em meio impresso, não fazendo, ainda, menção à citação de documentos eletrônicos on-line, que obedecem às mesmas regras do meio impresso. Portanto, utiliza-se a International Organization for Standardization (ISO 690-2:1997).

a) Documento eletrônico on-line com autoria e data de publicação

Segundo Hesse (1991), a norma constitucional reside em sua vigência, em que a pretensão de eficácia não pode ser separada das condições históricas de sua realização. Apesar disto, constitui um elemento autônomo em relação a essas condições. Ou:

A norma constitucional reside em sua vigência, em que a pretensão de eficácia não pode ser separada das condições históricas de sua realização. Apesar disto, constitui um elemento autônomo em relação a essas condições (HESSE, 1991).

b) Documento eletrônico on-line sem autoria (identificação da fonte pelo título)

[...] Não mais se pode tolerar, sob pena de fraudar-se a vontade da constituição, esse estado de continuada, inaceitável, irrazoável e abusiva inércia do Congresso Nacional, cuja omissão, além de lesiva ao direito dos servidores públicos civis – a quem se vem negando, arbitrariamente, o exercício do direito de greve, já assegurado pelo texto constitucional – traduz um incompreensível sentimento de desapreço pela autoridade, pelo valor e pelo alto significado de que se reveste a Constituição da República (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, 2007).

c) Documento eletrônico on-line com autoria e sem data de publicação

Portanto, Lassalle (2006) não concebe em seu pensamento a ideia de que a Constituição estaria composta por uma força normativa considerada por si só. Neste sentido, dentro de uma abordagem constitucionalista, é possível afirmar que tal

interpretação é, de certa forma, paradoxal, tendo em vista que, segundo Gonçalves e Silva (acesso em 8 nov. 2008), “ele forneceu um clássico do pensamento constitucional que não reconhecia a importância do direito como o instrumento de organização social”.

4.1.1.5 Citação de fontes informais

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando os dados disponíveis, em nota de rodapé (ABNT, 2002b).

Exemplo:

(Texto)

Vacina contra gripe estará disponível até o dia 14 de junho de 2012 (informação verbal)*.

(Nota de rodapé)

*Notícia fornecida pelo secretário da Prefeitura Municipal de Itupeva, em 13 de junho de 2012.

4.1.1.6 Sistemas de citação

Sistemas de citação (ou sistemas de chamada) têm como objetivo padronizar a forma de apresentação das citações no texto. Estas citações deverão ter uma correlação com a Lista de Referências (ABNT, 2002b). Dois tipos de sistemas são utilizados: Sistema Autor-Data e Sistema Numérico.

4.1.1.6.1 Sistema autor-data

Nesse sistema autor-data as citações são indicadas pelo sobrenome do autor, seguido da data de publicação do trabalho (ABNT, 2002b), seguem alguns exemplos:

Exemplos:

(Um autor)

(1) Segundo Secaf (2010), trabalho científico é uma tomada [...];

(2) [...] sobre escrever um trabalho científico (SECAF, 2010).

(Dois autores)

(1) Nahas e Ferreira (2005) assinalam que o uso [...];

(2) [...] (NAHAS; FERREIRA, 2005).

(Três autores)

(1) Mendes, Silveira e Galvão (2008) foram os [...];

(2) [...] (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

(Com mais de três autores)

(1) Joventino et al. (2011) verificaram [...];

(2) [...] (JOVENTINO et al., 2011). – utilizado no final da frase.

(Trabalhos do mesmo autor com coincidência de ano de publicação)

(1) Joventino et al. (2011a) verificaram [...];

(2) [...] (JOVENTINO et al., 2011b).

(Trabalhos do mesmo autor com diferentes datas de publicação)

(1) [...] sugere Cunha (1999, 2002, 2011);

(2) [...] (CUNHA, 1999, 2002, 2011).

(Coincidência de sobrenomes de autores e ano de publicação)

(1) Oliveira L. (2012) e Oliveira S. (2012);

(2) [...] (OLIVEIRA, L., 2012; OLIVEIRA, S., 2012).

Caso a inicial do nome dos autores também seja igual, diferencie utilizando o nome por extenso.

(1) Queiroz, Fernando (2009) e Queiroz, Fábio (2009) estudaram [...];

(2) [...] (QUEIROZ, Fernando, 2009; QUEIROZ, Fábio, 2009).

(Citação de vários trabalhos de autores diferentes)

(1) Andrade (1999), Batista (2003), Campos (1999) e Guimarães (2005) estudaram a importância [...].

(2) [...] (CUNHA, 2011; OLIVEIRA, 2012; QUEIROZ, 2009).

(Publicações sem autoria expressa)

(1) De acordo com a publicação Jornal Brasileiro de Pneumologia... (2004) publicar artigos científicos [...]

(2) [...] (JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA..., 2004).

Eventos (Congresso, Conferência, Seminário, etc.)

(1) De acordo com os trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Enfermagem (2010) [...]

(2) [...] (CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 2010).

4.1.1.6.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrito, após a pontuação que fecha a sentença. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

Exemplos:

(1) O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como peso ao nascimento menor que 2500g e representa 15,5% dos nascimentos mundiais[23].

(2) Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento[12].

(3) O documento mostra a situação da enfermagem no Brasil[(14)].

Nos programas de mestrado da UNIVCserá utilizado o sistema Autor-Data. A vantagem desse sistema é que possibilita o reconhecimento do autor citado no momento da leitura do texto, enquanto no sistema Numérico o leitor deverá interromper a leitura e consultar a Lista de Referências, caso queira identificar o autor citado (USP, 2008).

4.2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são usadas para complementar ou esclarecer informações que não são incluídas no texto para não haver interrupção na sua sequência lógica. Por isso, o uso dessas notas deve ser reduzido ao mínimo. Desta forma, as notas de rodapé, no caso deste manual, podem ser apenas explicativas: referem-se a comentários, explanações ou traduções que não podem ser incluídos no texto, devendo ser breves, sucintas e claras.

Valendo-se do recurso das notas de rodapé, devem ser observadas as seguintes normas:

- Registrar na mesma folha onde ocorre a chamada numérica;
- Localizar na margem inferior da folha;
- Separar do texto por um traço contínuo de 3cm;
- Digitar em espaço simples com fonte Arial tamanho 10;
- Se houver mais de uma nota numa mesma folha não manter entrelinha em branco entre elas;
- Deve ser precedida do respectivo número, sem pontuação.

4.3 EXPRESSÕES LATINAS

A primeira citação de uma obra, obrigatoriamente, deve ser referenciada por completo. As citações subsequentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, podendo ser adotadas as expressões latinas para se evitar a repetição desnecessária de títulos e autores e destacadas em nota de rodapé. São termos usados comumente, embora recomenda-se que sejam evitados por dificultarem a leitura. Segundo Curty (2000, p. 46), “em alguns casos, é preferível repetir tantas vezes quantas forem necessárias as indicações bibliográficas”.

Tipos de expressões latinas:

- *Ibidem ou ibid* – na mesma obra
- *Idem ou id* – do mesmo autor
- *Opus citatum ou op. Cit*. – na obra citada

- *Loco citado ou loc. Cit.* – no lugar citado
- *Sequentia ou et seq*. – seguinte ou que se segue
- *Passim* – aqui e ali
- *Apud* – citado por
- *Conferere ou cf*. – conferir ou confrontar

OBS.: as expressões latinas, bem como toda palavra de língua estrangeira aplicada no trabalho, deve ser grafada em itálico.

4.4 APRESENTAÇÃO DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Tabelas, quadros e figuras (fotos, gráficos, mapas, desenhos, plantas, gravuras) são representações ilustrativas dissertações que servem para organizar e possibilitar a interpretação do trabalho desenvolvido, de forma clara e objetiva. Tabelas e ilustrações devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

4.4.1 Tabelas

Tabelas são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidades autônomas, ou seja, as informações são apresentadas de forma não discursiva, sendo o dado numérico o destaque central. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e devem ser apresentadas da seguinte forma:

• numeração independente e consecutiva;

• título colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e do número de ordem em algarismos arábicos;

• o título deve ser digitado em espaço simples;

• título completo, claro e conciso;

• quando retiradas de outra obra, é obrigatória a indicação da fonte, em forma de citação, com letra menor que a do texto, no pé da tabela, precedida da palavra Fonte, seguida de dois pontos (:). Faz-se a indicação completa da fonte na seção "Referências";

• havendo transformação dos dados numéricos retirados de uma fonte, indica-se o nome do responsável pela operação em nota, no pé da tabela;
• não fechar com linhas verticais, à esquerda e/ou à direita, a moldura de uma tabela;
• evitar linhas verticais para separar as colunas.

Ao mencionar a tabela no corpo do texto, sua identificação pode vir entre parênteses ou inserida no texto.

Exemplos:

(1) Os dados coletados (Tabela 1) demonstram que os alunos abandonam a universidade e não o curso que escolheram.
(2) Na Tabela 1 estão os dados que demonstram que os alunos abandonam a universidade e não o curso que escolheram.

Quando a tabela ultrapassar as dimensões da página, é preciso observar o seguinte (IBGE, 1993):

• cada página deve conter o título e o cabeçalho da tabela;
• cada página deve conter as indicações de: - continua, para a primeira; - continuação, para as demais; e - conclusão, para a última página.
• a linha horizontal que fecha a tabela e o conteúdo do seu rodapé só devem ser colocados na última página.
• a legenda, fonte (se houver) e os dados da tabela devem estar com a fonte Arial 10, espaçamento simples.

Exemplo:

Tabela 1 – Participação em reuniões

	Frequência Absoluta	**%**
Sim	83	78,3
Não	12	11,3
Nem sempre	11	10,4
TOTAL	**106**	**100**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2005.

4.4.2 Ilustrações

Ilustrações são elementos que explicam ou complementam visualmente o texto. Segundo a NBR 14724:2011, as ilustrações devem ser identificadas pela palavra designativa do tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, etc.). Em sua apresentação, devem ser observadas as seguintes normas:

• numeração independente e consecutiva;

• palavra designativa do tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fotografias, figuras, entre outros), colocada na parte superior, seguida do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, travessão (–) e o respectivo título;

• título digitado em espaço simples;

• título completo, claro e conciso;

• na parte inferior da ilustração, indicar a fonte consultada, em forma de citação, precedida da palavra Fonte seguida de dois pontos (:). A indicação completa da fonte deve ocorrer na seção “Referências”. É obrigatória a indicação da fonte, mesmo que seja produção do próprio autor.

• Ao mencionar a ilustração no corpo do texto, sua identificação pode vir entre parênteses ou inserida no texto.

• a legenda, fonte (se houver) e os dados da tabela devem estar com a fonte Arial 10, com espaçamento simples.

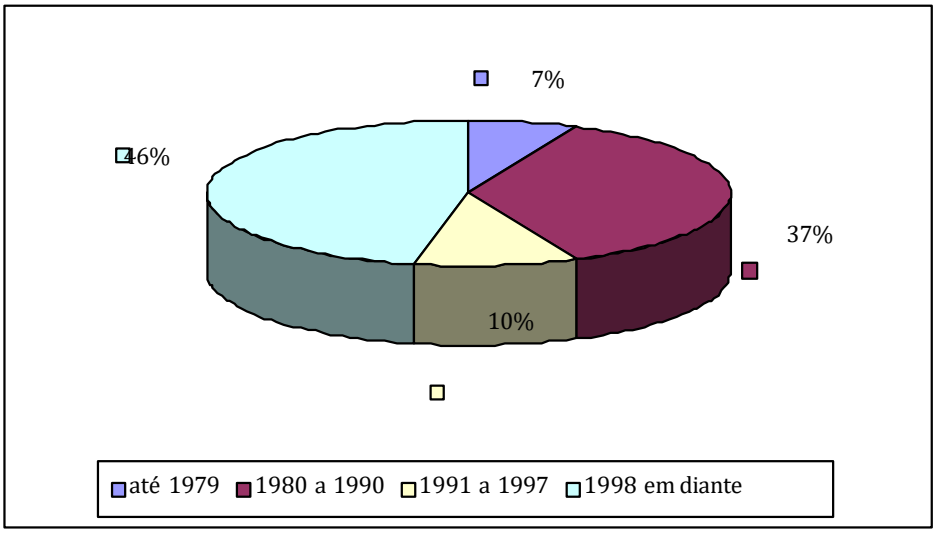
Exemplos:

Figura 5- Hierarquia das Necessidades de Maslow.



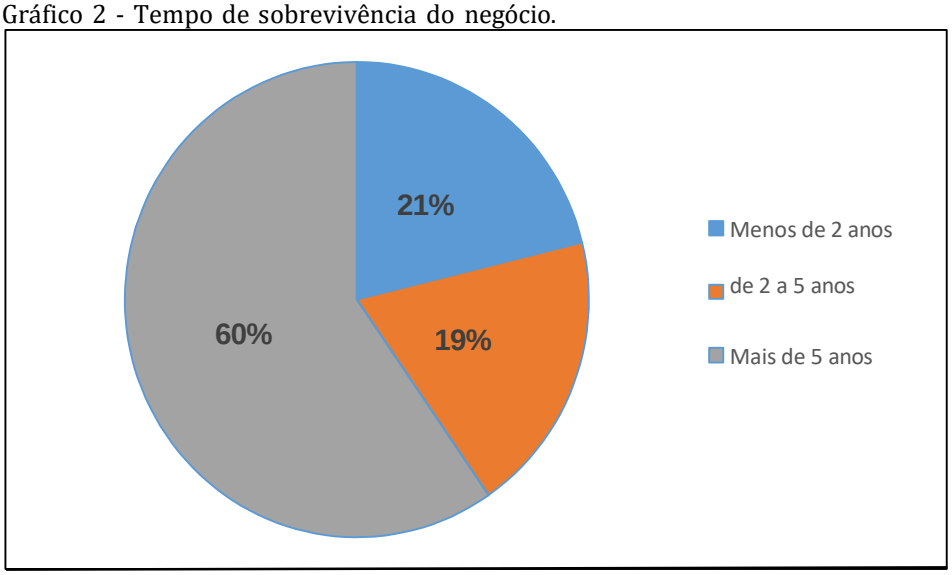
Fonte: PERIARD, Gustavo. **A hierarquia de necessidades de Maslow – O que é e como funciona**. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/a-piramide-hierarquia-de-necessidades-de-maslow/>. *Acesso em: 28 jul. 2017.*

Gráfico 1 - Início da informatização



Fonte: ww2.ibge.gov.br

Gráfico 2 - Tempo de sobrevivência do negócio.



5 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Este capítulo do manual visa fornecer orientações acerca da apresentação de referências, que têm como objetivo descrever informações registradas sob qualquer tipo de suporte. Seu conteúdo tem por base a NBR 6023:2002, da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

O alinhamento das referências é na margem esquerda e deve ser ordenada alfabeticamente, com espaçamento simples e uma entrelinha simples entre cada referência.

Todas as obras citadas no texto, incluindo as notas de rodapé, devem obrigatoriamente figurar nas referências, de acordo com os elementos essenciais e os exemplos, apresentados na sequência.

5.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais para o registro das referências são:

- **Autor** (ou coordenador ou organizador ou editor): escreve-se primeiro o sobrenome de assinatura do autor todo em letra maiúscula e, a seguir, o restante do nome, que pode ser abreviado;
- **Título e Subtítulo**: apenas o título deve ser realçado por negrito, separado do subtítulo (quando houver) por dois pontos (:);
- **Número da edição** (a partir da segunda edição): não se usa o sinal de decimal (ª) e a edição deve vir abreviada (ed.);
- **Local da Publicação:** é o nome da cidade onde a obra foi editada e, após a referência do local, devem ser grafados dois pontos (:). Não se coloca Estado ou País;
- **Editora**: só se coloca o nome da editora. Não se usam as palavras Editora, Ltda, S.A. etc.;
- **Ano de Publicação:** é o ano em que a obra foi editada.

Exemplo:

(1) ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Algumas observações importantes se fazem necessárias a respeito da indicação do autor da obra consultada:

- Os sobrenomes compostos, ligados (ou não) por hífen ou os que indicam parentesco (Filho, Sobrinho, Neto etc.) devem ser considerados como parte integrante do sobrenome.

Exemplo:

(1) WRIHT MILLS, Charles. / PARRY-LEWIS, John. / PRADO JÚNIOR, Caio.

- Quando o documento referenciado for elaborado por dois ou três autores devem mencionar-lhes os nomes, separando-os por ponto e vírgula.

Exemplo:

(1) BOLFARINE, H., BUSSAB, W.

(2) FERRAZ, João Carlos; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia.

- Quando houver mais de três autores, pode-se optar pela indicação do primeiro autor, segundo ou terceiro, seguidos da expressão latina *et al* (quer dizer "e outros").

Exemplo:

(1) SILVA, Ana e*t al.*

- Documentos elaborados por vários autores, com um responsável destacado (organizador, coordenador, compilador, editor, adaptador etc.), são referenciados pelo nome desse, seguido da abreviatura que o caracteriza (vide informação na ficha catalográfica do livro).

Exemplo:

(1) MONTOYA, Marco Antônio (Org.)

5.2 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

5.2.1 Publicações avulsas consideradas no todo

5.2.1.1 Livros

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo:

(1) KEYNES, John Maynard. **A teoria do emprego, do juro e da moeda**. 2. ed. São Paulo: Nova Cultura, 1985.

(2) CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

5.2.1.2 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos originais

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Ano. Quantidade de folhas. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso) (grau e área de concentração) – Unidade de Ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado, local e ano mencionado na folha de aprovação (se houver).

Exemplos:

- Com folha de aprovação

(1) PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha. **Resgate da memória da Universidade Federal do Espírito Santo:** a fotografia como fonte de pesquisa. 1995. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1995.

- Sem folha de aprovação

(1) BARRETO JÚNIOR, J. C.; VITALI, A. P. R. **Evolução da odontologia no município de Vila Velha.** 2006. 69 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) – Centro de Pós-Graduação, Faculdades Integradas São Pedro, Vitória.

5.2.2 Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra (capítulos, fragmentos ...)

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título da parte referenciada. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título da obra**: subtítulo. Local de publicação: Editora, ano. Localização da parte referenciada.

Exemplo:

(1) FRITSCH, Winston. A estratégia comercial brasileira em transformação. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis; MARTINS, Luciano (Coords.). **A nova ordem mundial em questão**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993. p. 429-450.

(2) KON, Anita. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994. p. 13-22, 149 e 163.

OBS.: quando o autor do capítulo ou parte for o mesmo da obra principal, referencia-se a parte consultada, usando uma linha subscrita para indicar o fato no momento de registrar as informações do livro.

Exemplo:

(1) BAUMANN, Renato. O Brasil nos anos 1990: uma economia em transição. In: _____. **Brasil**: uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p. 11-53.

5.2.3 Publicações em meios eletrônicos no todo ou em parte

5.2.3.1 Documentos on-line

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Disponível em: <endereço – url>. Acesso em: dia, mês abreviado e ano.

Exemplos:

(1) KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

(2) **Henry Mintzberg e os papeis gerenciais**. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/05/henry-mintzberg-e-os-papeis-gerenciais.html>. Acesso em: 18 mai. 2018.

5.2.3.2 Documentos digitalizados

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas, *indicação de som (legenda ou dublagem)*, *indicação de cor*, *extensão. (Série*, *número da série). Configuração mínima.*
OBS.: as informações em itálico são opcionais.

Exemplo:

(1) FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário eletrônico Aurélio:** com corretor ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. 1 CD-ROM.

Ou

(2) FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário eletrônico Aurélio:** com corretor ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. 1 CD-ROM, color. Configuração mínima: PC 386 DX40, drive CD-ROM, kit multimídia.

5.2.4 Publicações periódicas (revistas, jornais, boletins ...)

5.2.4.1 Periódicos considerados no todo

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, data de início da coleção e de encerramento, se houver – Periodicidade. Data da publicação. ISSN.

Exemplo:

(1) **REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA**. São Paulo: Nobel, 1981 – Trimestral. Jan. a mar. 2001. ISSN 0101-3157.

5.2.4.2 Periódicos considerados em parte (fascículos, suplementos, números especiais)

TÍTULO DA PARTE. **Título do periódico,** local, número do ano e/ou volume, número do fascículo, data. Nota indicativa do tipo de fascículo.

Exemplo:

(1) ESPÍRITO Santo em Exame. **Exame,** São Paulo, ano 31, n. 25, 3 dez. 1997. Parte integrante da edição 650.

Artigos em Jornais

TÍTULO DA PARTE. **Título do jornal**, local da publicação, data. Nota indicativa da parte.

Exemplo:

(1) POTENCIALIDADES do ES. **A Gazeta,** Vitória, 1 dez. 2004. Caderno Especial, p. 1-16.

5.2.4.3 Artigos científicos

- Com um ou dois autores

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais). Título do artigo. **Título do periódico abreviado**, nº do volume, nº do fascículo, página inicial e final do artigo e ano de publicação.

Exemplo:

(1) LAUS, A. M.; ANSELMI, M. L. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. **Rev. Esc. Enferm**. USP, v. 42, n. 4, p. 9, 2008.

(2) CICCONI, L; CLAYPOOL, M; STEVENS, W. Prevention of transmissible infections in the perioperative setting. **AORN J**, v. 92, n. 5, p. 519-27, 2010.

- Com três ou mais autores

Indica-se o primeiro, seguido de “et al” (sem vírgula)

Exemplo:

(1) FERO, L.J. et al. Critical thinking skills in nursing students: comparision of simulation-based performance with metrics. **J. Adv. Nurs.**, v. 66, n. 10, p. 218293, 2010.

5.2.5 Eventos (congressos, simpósios, seminários ...)

DESIGNAÇÃO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano.

Exemplo:

(1) ECONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 27, 1999, Belém. **Anais...** Belém: ANPEC, 1999, 655 p.

(2) CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2, 1994, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1994.

5.2.5.1 Trabalhos apresentados em eventos

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Prenome. Título: subtítulo (se houver). In: TÍTULO DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da Publicação.** Local: Editora, ano, indicação da parte referenciada.

Exemplo:

(1) HAGGE, Wandyr. A arte do ladrão: reflexões sobre o ensino de metodologia em Economia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 2, 1997, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, p. 155-176.

5.2.6 Multimeios

TÍTULO DO FILME. Indicação de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Quantidade e tipo de suporte *(duração em minutos)*, *sistema de reprodução*, *indicação de som (legenda ou dublagem)*, *indicação de cor*, *largura em milímetros.*

Obs.: o que está em itálico é opcional.

Exemplo – Filme Cinematográfico:

(1) CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles. Produção: Martire de Clemont-Tonnere e Arthur Cohn. [S.L.]: Le Studio Canal, 1998. 1 bobina cinematográfica.

Exemplo – Fita de Vídeo:

(1) JEP 1: junior english program. Produção: Centro de Lingüística Aplicada do Instituto de Idiomas Yázigi. Porto Alegre: RBS Vídeo, 1997. 1 videocassete.

Exemplo – DVD:

(1) BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward Ward e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, 1991. 1 DVD (117 min.), widescreen, color.

5.2.7 Referências legislativas

5.2.7.1 Leis, decretos, medidas provisórias e portarias

LOCAL DA JURISDIÇÃO. Tipo, número e data do ato legislativo. Referência da publicação consultada (livro ou periódico ver referência própria).

Obs.: ementa e outras informações consideradas relevantes são elementos complementares e não obrigatórios.

Exemplo:

(1) BRASIL. Decreto-lei nº 2.423, de 7 de abril de 1988. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, 8 abr. 1988, Seção 1, p. 6009.

(2) BRASIL. Lei nº 9.995, de 25 de julho de 2000. Dispõe sobre as diretrizes para elaboração a lei orçamentária de 2001 e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, 26 jul. 2000. Disponível em: <http://www.in.gov.br> Acesso em: 11 ago. 2000.

(3) BRASIL. **Código civil.** 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

(4) ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 7.825, de 5 de julho de 2004.** Vitória, 2004. Disponível em: <http://www.seama.es.gov.br> Acesso em: 9 dez. 2004.

5.2.7.2 Acórdãos, decisões e sentenças

LOCAL DA JURISDIÇÃO. Nome da Corte. Ementa ou acórdão. Tipo e número do recurso. Partes litigantes. Relator: nome. Local, data. Referência da publicação consultada (livro ou periódico).

Exemplo:

(1) BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Deferimento do pedido de extradição. Extradição nº 410. Estados Unidos da América e José Antônio Hernandez. Relator: Ministro Rafael Mayer. Brasília, 21 mar. 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência,** Brasília, v. 109, p. 870-879, set. 1984.

5.2.7.3 Pareceres, resoluções e indicações

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL (local de jurisdição). Especificação, número e data do ato. Referência da publicação consultada (livro ou periódico).

Exemplo:

(1) CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 16, de 13 de dezembro de 1984. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, 13 dez. 1984. Seção 1, p. 190-191

5.2.7.4 Constituição e emendas constitucionais

PAÍS ou ESTADO. Constituição (ano de promulgação). **Título**. Local: Editora, ano.

Exemplo:

(1) BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

(2) ESPÍRITO SANTO. Constituição (1989). **Constituição do Estado do Espírito Santo 1989.** Vitória: Assembléia Legislativa, 1989.

5.2.8 Trabalhos e documentos não publicados

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Ano. Nota sobre o trabalho.

Exemplo:

(1) SILVA, José. **Planejamento estratégico.** 2007. Apostila da disciplina de planejamento estratégico no curso de Administração de Empresas.

5.2.9 Bíblia

BÍBLIA. Língua. **Título.** Tradução ou versão. Edição. Local: Editora, ano.

Obs.: quando se tratar de partes da Bíblia, deve-se incluir o titulo da parte antes da indicação do idioma e mencionar a localização da parte final da referência.

Exemplo:

(1) BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada.** Tradução da Sociedade Bíblica do Brasil. 36. ed. rev. São Paulo: SBB, 1987.

(2) BÍBLIA. N.T. João. Português. **Bíblia Sagrada.** Tradução da Sociedade Bíblica do Brasil. 36. ed. rev. São Paulo: SBB, 1987. p. 367-466.

5.2.10 Programas de computador

SOBRENOME DO AUTOR DO PROGRAMA, Prenome. **Título** (nome do programa, extensão): subtítulo (se houver). Versão. Local: Editora, ano. Quantidade e descrição do meio de disponibilidade. *Linguagem. Configuração mínima do equipamento necessário para a leitura do aplicativo*, *plataforma.*

Obs.: os elementos em itálico são opcionais.

Exemplo:

(1) GUIMARÃES, Rachel Cristina Mello. **ISA.EXE:** sistema de gerenciamento para seleção e aquisição de material bibliográfico. Vitória: UFES, Biblioteca Central, 1999. 1 CD-ROM.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro; 2003a.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro; 2003b.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro; 2003c.

_____. **NBR 12225**: Informação e documentação - Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro; 2004a.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro; 2005.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro; 2011a.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro; 2011b.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Ana Maria da Costa. Apresentação de trabalhos científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000. 83 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997. São Paulo. Trabalhos apresentados... São Paulo: ABNT: APB: Instituto Presbiteriano Mackenzie: SERASA, 1998. p. 11.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa social**. Planejamento e execução de pesquisas; amostragem e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Oliveira SL. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Thomson Pioneira; 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Vitória: Biblioteca Central, 2006.

USP - Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. **Guia de apresentação de teses** [Internet]. 2ª ed. atual. São Paulo: A Biblioteca; 2008. [citado 2011 dec. 12]. Disponível em: http://www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/home.htm